ANNO XLVII. NUMERO 277 — SEGUNDA FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,822 DE 18 DE NOVEMBRO DE 1871.

Manda a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, que, para execução do decreto n. 1,817 de 3 de setembro de 1870, se observe o seguinte :

Art. 1º. As moedas de prata que se cunharem d'ora em diante terão o titulo de 0,917 e os valores, pesos e modelos seguintes :

Valores. Em réis.	*Pesos.* Em grammas.	*Modulos.* Em milimetros.
2$000	25,5	37
1$000	12,75	30
$500	6,375	25

Art. 2º. A tolerancia no peso das referidas moedas será de um decigrammo para mais ou para menos, nas de 2$, de cinco centigrammos nas de 1$, e de vinte e cinco milligrammos nas de 500 rs. ; e a do titulo de cada moeda não excederá de dous millesimos.

Art. 3º. As moedas de que se trata terão no anverso a effigie do Imperador, com a éra do cunho no exergo ; por inscripção de um lado o nome do Imperador, seguido do numero que indique quantos do mesmo nome tem reinado, e em abreviatura as palavras :—*Dei gratia Constitucionalis Imperator*— ; e do outro lado as seguintes —*Et Perpetuus Brasiliæ Defensor*, na seguinte fórmula : Petrus II D. G. C. Imp. et. Perp. Bras. Def.; no reverso as armas do Imperio, tendo por cima as palavras *Decreto de 1870*, e por baixo os algarismos representativos do valor da moeda, seguidos da palavra *réis*.

Paragrapho unico. O contorno destas moedas terá serrilha.

Art. 4º. As moedas de prata serão aceitas em pagamento pelas estações publicas, sem limitação de quantia, mas os particulares não serão obrigados a recebe-las (salvo o caso de mutuo accordo) senão até a quantia de 20$000.

Art. 5º. Serão desmonetisadas as moedas de 200 rs., bem como todas as outras de prata que tiverem titulo inferior ao marcado no art. 1º deste decreto.

Art. 6º. As moedas de nickel serão compostas de 25 partes deste metal e de 75 de cobre, e terão os valores, pesos e modulos seguintes :

Valores em réis.	*Peso em grammas.*	*Modulo em millimetros.*
200	15	32
100	10	27
50	7	22

Art. 7º. A tolerancia no peso das referidas moedas será de 2 % para mais ou para menos, e de 1 % na composição da liga.

Art. 8º. Estas moedas mostrarão no anverso os algarismos representativos de seus valores, tendo por baixo a palavra *réis*, e por inscripção as palavras *decreto n. 1,817 de 3 de setembro de 1870*, e no reverso a corôa imperial, tendo por cima o distico *Imperio do Brasil*, e por baixo a éra do cunho.

Paragrapho unico. O contorno destas moedas será liso.

Art. 9º. As novas moedas de nickel serão dadas e recebidas em pagamento até a quantia de 1$000.

Art. 10. O estado reserva-se o exclusivo da fabricação e emissão das moedas de prata, e de nickel.

Paragrapho unico. O governo, todavia, poderá permittir o cunho da prata dos particulares na casa da moeda ; devendo a senhoriagem pertencer á fazenda nacional.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

O visconde do Rio-Branco, conselheiro de estado, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1871, 50º da independencia e do Imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.— *Visconde do Rio-Branco.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda aggregado ao 3º do Recife, Marcolino de Souza Travassos, e a vista da informação do commandante superior respectivo em officio 245 de 10 do corrente, resolve transferi-lo para o 4º batalhão do municipio do Recife.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1567, de 18 do corrente resolve conceder a José de Moraes Gomes Ferreira a demissão, que pedio do cargo de delegado do termo do Cabo.

— O presidente da provincia a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1503, de 4 do corrente resolve exonerar João Francisco de Moraes do cargo de 2º supplente do delegado do termo do Ouricury.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1503 de 4 do corrente, resolve nomear o alferes Francisco Pereira do Lago para o cargo de 2º supplente do delegado do termo do Ouricury.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 23 do corrente, sob n. 400, resolve crear uma delegacia litteraria na povoação de S. José da Bôa Esperança da villa da Escada tendo por limites os do respectivo juizado de paz e nomear para exercer o cargo de delegado litterario o capitão José Pereira de Araujo.—Expediram-se as convenientes communicações.

Officios :

— Ao Exm. ministro plenipotenciario do Brasil em Paris declarando em resposta ao seu officio, que, segundo informa o Dr. chefe de policia já foi por elle avisado o Barão de Guararapes para mandar indemnisar a somma despendida com a analyse chimica á que se procedeu nessa capital nas visceras de seu finado irmão, o tenente coronel João de Sá e Albuquerque.

— Ao Exm. presidente do Maranhão solicitando, em virtude de requisão do brigadeiro commandante das armas, a expedição de suas ordens, para que pela thesouraria de fazenda dessa capital se declare o que constar dos assentamentos de praça do cabo de esquadra Leocadio Francelino Soares e dos soldados Clemente José Rodrigues e João José Alves, todos do 9º batalhão de infantaria.

— Ao Exm. presidente da Parahyba respondendo com uma cópia da informação do inspector da thesouraria provincial, ao seu officio, acerca da restituição dos direitos indevidamente pagos nesta capital por Parente Vianna & C.

— Ao general commandante das armas recommendando que providencie de modo, a que sempre que sahirem as musicas dos corpos de linha a tocar publicamente sejam acompanhadas por numero sufficiente de praças, as quaes deverão impedir disturbios ou barulhos quer na proximidade das mesmas musicas quér em distancia, recommendando-lhes que nessas occasiões obedeçam as ordens, que em bem do socêgo publico derem as autoridades policiaes.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, e ao commandante do corpo de policia com relação as respectivas musicas.

— Ao mesmo para mandar postar uma guarda de honra no lugar e as horas em que tiver de embarcar o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, ex-commandante das armas desta provincia.

— Ao mesmo declarando em resposta ao officio de seu antecessor, que deve ser posto em liberdade o recruta Galdino José Pereira da Silva, visto não poder assentar praça sem previamente fazer a operação á que se recusa e não poder ser a isso compellido.

— Ao presidente do Banco do Brasil respondendo com a informação junta por cópia do inspector da thesouraria provincial ao officio em que deu a razão de não ter sido aceito por aquelle estabelecimento o saque na importancia de 200:000$000, praticado pela mencionada thesouraria contra elle, e a favor do thesouro nacional, em 26 de setembro ultimo, em conta do emprestimo de 1,800:000$000 effectuado com o mesmo banco.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda declarando em resposta ao seu officio, que o 1º escripturario José Francisco de Salles Baviera póde tambem examinar em theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas no concurso a que se vai proceder nessa thesouraria.

— Ao mesmo para mandar abonar ao brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho a ajuda de custo, que lhe compete nos termos do decreto n. 471 de 26 de agosto de 1846 por ter de regressar á côrte.

— Ao mesmo autorisando-o a mandar entregar a frei Venancio Maria Ferrara, vice-prefeito e commissario dos Rvd. capuchinhos, os 7:000$000 que por aviso do ministerio da agricultura foram postos a disposição da presidencia com applicação as obras de que carece o hospicio de Nossa Senhora da Penha nesta capital.

— Ao mesmo mandando pagar sob a responsabilidade da presidencia e pela verba—soccorros publicos a gratificação de 50$000 mensaes, vencida por José Eduardo de Souza Landim, como encarregado de coadjuvar o inspector da saude publica no expediente a seu cargo —Communicou-se a este inspector.

—Ao inspector da thesouraria provincial recommendando, em virtude de indicação do chefe da repartição das obras publicas, que mande pôr em arrematação de conformidade com a ordem da presidencia de 12 de abril ultimo, a obra da ponte sobre o rio Una com o augmento de 20 por cento no valor do respectivo orçamento.—Inteirou-se ao chefe.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A' Sá Ramos & C., a quantia de 206$ despendida durante os mezes de abril a outubro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Papacaça.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Pedro José de Lyra a de 48$000 proveniente do aluguel de um trimestre vencido em outubro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia do Poço da Panella.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia dizendo que póde mandar inscrever no respectivo quadro afim de serem admittidos nas duas primeiras vagas, que se derem as menores filhas de Adelina Bezerra de Araujo.

— Ao mesmo autorisando-o nos termos de sua informação a mandar entregar a Thereza Maria de Jesus sua filha Delmira, educanda do collegio das orphãas.

— Ao Dr. chefe de policia remettendo por copia o officio do juiz commissario do termo de Agua Preta, afim de que dê as providencias, que julgar conveniente, no sentido de evitar-se algum conflicto por parte dos indios do aldeiamento do Riacho do Mattos na demarcação, que alli se vai proceder.

— Ao director geral interino da instrucção publica. Em resposta ao seu officio com data de 28 do corrente, cabe-me dizer a V. S., que Manoel Henriques de Miranda Accioli foi nomeado por esta presidencia para reger a cadeira de Malhadinha, seguindo-se a pratica estabelecida de considerar-se para tal habilitado o individuo, que tiver a carta de approvação como alumno da escola normal e que tiver entrado em concurso, bem que classificado seja em lugar inferior, e por isso não incluido na proposta para o provimento da cadeira para o qual foi feito o referido concurso.

No silencio da lei e regulamento a respeito deste ponto, e em face da pratica estabelecida nomeei o mencionado Manoel Henriques de Miranda Accioli para a dita cadeira de Malhadinha, como professor effectivo. Essa garantia de effectividade não é tão grande, que os nomeados não permaneçam, durante os primeiros cinco annos sob a fiscalisação da autoridade superior, que póde cassar-lhe os titulos, como dispõe o art. 25 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855. Seria conveniente que a assembléa provincial na sua primeira reunião adoptasse uma reforma da instrucção publica, que estivesse de harmonia com as necessidades desse importante ramo do serviço publico. Pretendo chamar sobre isto a sua illustrada attenção.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco remettendo em resposta ao seu officio copia da informação do subdelegado da freguezia de Muribeca, e observando que se o individuo a que se refere, é desordeiro, melhor será despedi-lo do serviço dessa estrada, afim de que não allegue elle isenção, que não merece.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano Salviano Rodrigues da Silva, se for idoneo.

— Ao promotor publico da comarca do Buique declarando em resposta ao seu officio, que estão dadas as providencias no sentido de sua reclamação ; e que a força da guarda nacional ahi existente deve ser dissolvida, como se determinou ao commandante superior desse municipio, visto existir ahi força sufficiente de policia, e os grupos de criminosos vão se afugentando ; cumprindo que continue a informar a presidencia circumstanciadamente do que occorrer, e a prestar bons serviços a causa publica.

— Ao vigario da freguezia de S. José de Ingazeira. Em resposta ao officio, em que V. Rvm. accusando a recepção da lei n. 2040 de 28 de setembro deste anno, e bem assim a do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 9 de outubro ultimo, me communica ter se retirado dessa villa, em virtude de achar-se ahi grassando a variola, por modo a não poderem funccionar as respectivas aulas, cabe-me recommendar-lhe, que sirva providenciar de accordo com as autoridades locaes, no sentido de serem vaccinadas as pessoas, que ainda o não foram, como preservativo de tão terrivel epedimia, e para o que lhe remetto uma caixinha de folha, contendo seis tubos capillares e seis pares de laminas com lijunpha vaccinica, assim como a copia do officio, que em data de 23 do corrente me dirigio o commissario vaccinador, a quem ouvi sobre o conteudo de seu officio.

— Ao collector das rendas provinciaes do municipio de S. Bento inteirando-o de haver indeferido uma representação de varios habitantes desse termo contra a maneira porque procede essa collectoria na cobrança do imposto da decima, e remettendo copia da informação ministrada a este respeito pelo inspector da thesouraria provincial, afim de que inteirado do seu conteudo, a mande apresentar aos peticionarios.

Portarias :

— Ao conselho de compras de marinha approvando o contrato que, segundo o termo que remetteu por copia, celebrou com João Roberto Augusto da Silva para fornecimento por tres mezes de cimento Portland, para as obras do porto a preço de 8$300 por barrica, com o peso nunca menos de 10 arrobas.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— A camara municipal do Recife accusando a recepção do officio, em que communicou haver recebido do thesoureiro da repartição das obras publicas a ferramenta, empregada na demolição de um dos predios incendiados á rua do Marquez de Olinda e bem assim o saldo da quantia para isso destinada, e declarando ficar sciente de que foram empregadas nas obras do lyceu de artes e officios as madeiras compradas para aquelle fim.

— A mesma transmittindo em resposta ao seu officio, copia da informação do chefe da repartição das obras publicas, dando o motivo pelo qual tem deixado de ser aberta a travessa do Cajú.

— A camara municipal de Olinda declarando que por ser a despeza com a numeração dos predios e designação das praças, ruas e travessas das cidades de caracter inteiramente municipal, não póde ella correr pelos cofres provinciaes como solicita.

— Aos agentes da companhia de navegação brazileira, mandando dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra ao 2º cadete Lauriano José de Barros Junior.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos :

Abaixo assignados proprietarios moradores na villa de S. Bento.—Não procede a representação em vista das informações da thesouraria provincial.

Adelina Bezerra de Araujo.—Deferido com o officio desta data dirigido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Fortunato Augusto da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Angelo de Mendonça.—O supplicante tem de responder ao jury por crime inafiançavel.

José Correia Pessoa de Mello.—Não tem lugar, visto achar-se esgotado o prazo marcado pelo art. 52 do regulamento que baixou com o decreto n. 1318 de 30 de janeiro de 1854, para o recurso de que se trata.

Maria Coelho da Silva.— Estando a supplicante sem licença, tendo aliás esgotado a de dous mezes, que lhe foi concedida, não podem ser abonadas as faltas.

Manoel Floriano Vieira Pessoa.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Manoel João da Cunha Bastos.—Sim, em vista das informações do Dr. director geral interino da instrucção publica e do conselho director.

Thereza Maria de Jesus.—Como requer.

Fr. Venancio Manoel de Ferreira.—Dirija-se a thesouraria de fazenda, a quem nesta data expeço a conveniente ordem no sentido em que requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao director geral interino da instrucção publica, communicando haver a presidencia lançado no requerimento da professora da freguezia de Muribeca, Maria Coelho da Silva, a que se refere a sua informação o despacho seguinte : Estando a supplicante sem licença, tendo aliás esgotado a de dous mezes que lhe foi concedida, não podem ser abonadas as faltas.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando de ordem da presidencia, que segundo o mappa da força do corpo de policia, no dia 25 do corrente, estavão de piquete um sargento, um cabo e 26 praças no respectivo quartel.

AVISO MARITIMO.

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico, para conhecimento dos navegantes, o edital abaixo declarado, que foi enviado á mesma capitania pelo secretario de S. Exc. o Sr. presidente da provincia com officio de 4 do corrente, sob n. 160.

Capitania do porto da provincia do Espirito-Santo, 6 de novembro de 1871.—João Paulo da Costa Netto, capitão de fragata e do porto.

Edital

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes, que na noute do dia 7 de setembro ultimo, foi acceso o pharol de Santa Luiza, que se acha collocado na barra desta cidade, no lugar denominado Monte Morano, sendo sua posição 20º 17' 30'' lat. S. 40º 19' 30' long. O. Gr. O apparelho luminoso do systema disptrico é da 4ª ordem, luz branca fixa. A altura total da luz acima do nivel do mar é de 66 pés o que permitte, segundo dados de Frunel, ser avistado na distancia de 15 milhas conforme participou o engenheiro encarregado das obras do sobredito pharol, em relatorio apresentado ao mesmo Exm. Sr. com data de 17 do mencionado mez.

Secretaria do governo da provincia do Espirito-Santo em 3 de novembro de 1871.— Servindo de secretario o official maior Manoel Correia de Lyrio.— Conforme. No impedimento do secretario—*Francisco de Paula Neves Xavier.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 14 DE NOVEMBRO DE 1871.

Como da vez passada é a ultima hora que lhe escrevo, e por isso ainda nesta occasião me limitarei a referir succintamente os factos, abstendo-me das considerações que a elles prendem-se.

Tinha-lhe dado conta da resolução dos academicos da Faculdade de Medicina, e agora devo accrescentar que a respectiva congregação, acquiescendo ao convite delles, dirigio-se em 3 de novembro ao governo, representando contra o novissimo decreto.

Depois deste passo dado pela congregação, a imprensa opposicionista começou a atacar os decretos, mas sem apresentar argumentos, sem estabelecer discussão séria e digna.

Procurar lançar o ridiculo sobre o acto do governo, e desvairar a opinião foi o que prefirio a opposição para manifestar o seu desagrado.

A principio só appareciam nos jornaes os ataques inqualificaveis dos escriptores da *Reforma* e da *Republica*.

A contar do dia 9, porém, no *Jornal do Commercio* e no da *Tarde*, varios escriptores tomaram a peito provar a improcedencia das arguições que eram feitas ao acto do governo e brilhantemente o tem feito.

Aquelles que accusavam, unicamente porque ouviam accusar, depois do exame calmo que veio estabelecer o apparecimento dos artigos publicados naquellas folhas, foram reconhecendo que não assistia razão aos estudantes em protestar, e a congregação em representar contra o decreto de 22 de outubro.

Agora que os animos vão-se arrefecendo, que o aviso de 10 do corrente, publicado no *Diario Official* e no do *Rio de Janeiro* de hoje, veio diffundir luz abundante sobre a questão, poucos são os que ainda põem-se ao lado dos desvairados moços ; e destes os que acham-se com forças de fazerem acto invocam o apoio do governo para affrontar as iras dos refractarios, que, na cegueira em que se acham, pretestam impedir-lhes que realizem a sua resolução.

O governo certamente providenciará, afim de assegurar a esses moços o direito que querem cercear-lhes seus discordes companheiros, em cujo numero figuram os turbulentos emissarios da Faculdade de S. Paulo.

Da Bahia chegaram hoje noticias muito lisongeiras para o governo.

Nem um dos estudantes fugio alli dos exames. Tanto elles, como a congregação, receberam o decreto com grande contentamento : vão fazendo os seus exames, e, segundo consta, ha muitos annos não tem apparecido provas tão bôas !

Isto, reunido ao que dahi consta a respeito do procedimento dos alumnos dessa Faculdade, vem dar um testemunho brilhante da exequibilidade do decreto ; apontar o verdadeiro caminho aos academicos desta côrte e aos de S. Paulo, e ao mesmo tempo fazer calar as censuras miseraveis.

Por aqui paro porque para mais não me chega o tempo.

Adeus.

— 23 —

Em a minha ultima carta fallei lhe na intenção que tinham muitos estudantes de medicina de prestar exame, e na que animava os discolos de contrariar-lhes tão legitimo desejo

Tendo aquelles recorrido á autoridade, afim de manter-lhes o exercicio do seu direito, e constando que estes dispunham-se a perturbar os trabalhos da Faculdade, os quaes deviam começar em 17 do corrente, tomou o governo providencias para não serem arredados dos exames os que a elles desejavam ser admittidos, e afim de se effeituarem sob a precisa ordem e com toda a regularidade, os mesmos exames.

Consistiram as providencias na occupação de pontos vizinhos á escola por força publica, a qual devia acudir ao appello do director da Faculdade, no caso de dar-se algum acontecimento que exigisse a sua intervenção.

Infelizmente assim succedeu.

No dia 17, na occasião em que cincoenta e um estudantes faziam exame, os alumnos renitentes, reunidos aos trefegos de S. Paulo e a gente estranha, invadiram a Faculdade e entregaram-se aos mais deploraveis excessos.

Destruiram tudo, ou quasi tudo o que se lhes deparou no pavimento terreo. Nos gabinetes de anatomia, operações e partos, situados alli, foram notaveis os estragos. Tentaram até incendiar o edificio.

Dispuzeram-se a penetrar na sala em que procedia-se aos exames, mas os alumnos que ahi achavam-se, com os seus lentes, corajosamente reagiram contra o procedimento brutal desses loucos, e conseguiram repelli-los : foi então, conforme lê-se no officio do director da Faculdade, que chegou a força, cujo auxilio havia sido requisitado.

A circumstancia de só ter apparecido a força publica, quando ja se haviam dado tão lamentaveis successos, e achava-se terminado o disturbio, foi motivo para a demissão do segundo delegado de policia, a quem fôra commettida a incumbencia de intervir no caso de realizarem-se os factos previstos, e que no *Jornal do Commercio* de hoje explica o seu procedimento.

Por ora não é dado formar juizo acerca da irregularidade do procedimento desse funccionario.

Devem-se aguardar as declarações officiaes ou equivalentes para esclarecimento do assumpto.

De accordo com a congregação foram tomadas pelo governo as necessarias providencias para que se não reproduzissem os sérios acontecimentos que relatamos.

Desde então, occupado o edificio da Faculdade, e suas immediações por uma força numerosa, a ordem não ha sido alterada, e com toda a regularidade se tem effectuado os exames, aos quaes affluem os estudantes, livres como estão da pressão dos seus companheiros insubordinados.

Quanto a estes, trata a congregação de processa-los.

Muito convém, que inspirado pelo dever, ella não hesite em infligir as penas de que se mostrem merecedores esses communistas, indignos de viverem entre moços briosos.

Cumpre que não cedam ante o poder do empenho os juizes de tão jovens criminosos, para que aproveite o exemplo da correcção, desilludam-se os estudantes de que não ha correctivo para os seus desvarios, de que estão isentos dos castigos que encontram os crimes em a nossa legislação.

Importa, emfim, que desappareça a tendencia da mocidade da escola de medicina para representar espectaculos de notavel impropriedade n'uma cidade civilisada, quaes os que sóe improvisar, quando acham-se reunidos muitos dos seus membros.

Termino chamando a sua esclarecida attenção para os artigos do *Jornal do Commercio*, em que Themisthocles e J. J. victoriosamente refutaram quanto se tem dito em dessabono dos decretos de janeiro e outubro do corrente anno.

Adeus.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro, foram designados para servirem de majores dos batalhões 4º e 8º, do municipio do Recife, os capitães dos mesmos José Thomaz Cavalcante Pessoa e Jesuino da Costa Albuquerque Mello.

DIVISÃO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro, foram alterados os limites dos dous districtos de subdelegacia do termo do Exú, pela forma seguinte :

O do Exú comprehenderá todo o terreno da freguezia que não estiver contido na freguezia.

O do Granito extremará ao nascente com a freguezia do Salgueiro, ao sul com a de Leopoldina, ao poente com a de Ouricury, e ao norte com a provincia do Ceará, na serra Araripe, principiando do sitio Mundo-Novo aos denominados Gravatá, Taboleiros, Páos-Grandes, Novilho, Madeira, Araripe, Monte-Alto, Lages, Raymundo Alves, Rapada, Inveja, Barrinho, Serra-Nova, a encontrar no Boqueirão, limite da freguezia com a de Ouricury.

FERNANDO DE NORONHA. — Por ordem da presidencia da provincia foi transferida para o dia 5 do corrente, a sahida do vapor da companhia Pernambucana, para Fernando de Noronha.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição vão á praça na quinta-feira (7 do corrente) : os ferros velhos existentes no barcacão em face do Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro, avaliados em 1:298$000 ; e a illuminação publica da cidade de Goyanna, pelo tempo de um anno, a razão de 286 réis diarios cada lampeão.

COLONISAÇÃO.—Em nossa oitava pagina damos começo á publicação de um folheto que, sob o titulo *Algumas idéas sobre a colonisação do Brasil*, nos foi remettido de Paris pelo seu autor o Sr. Luiz Rodrigues de Oliveira.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—No dia 6 do corrente (quarta-feira) ás 9 horas da manhãa proceder-se-ha aos exames das alumnas do collegio de S. José, sito á rua da Soledade, sob a direcção das distinctas e muito dignas irmãas de Santa Dorothéa.

Como nos dous annos anteriores, serão admittidos a assistir á essa festa da intelligencia, além dos paes, tutores ou correspondentes das alumnas, com suas respectivas familias, aquellas pessôas e familias que sabem apreciar o cultivo das lettras, e que tomam interesse pelo desenvolvimento e progresso das nossas futuras mães de familia.

O acto começará pela execusão do *Grande Capricho Hungaro*, de Lhetterer, tocado em dous pianos pelas alumnas Rosa Pacheco Mendes e Caetana Amazonas Villas-Bôas, seguindo-se a recitação de um dialogo sobre o estudo das linguas pelas alumnas Maria Antonia Accioli Miranda, Elvira Carolina Rodrigues Halliday, Maria Amelia Coelho Leite, e Clara Carolina da Fonceca ; e terminando pela execução do *Duetto brilhante sobre motivos do Stabat-Mater* de Rossini, pelas alumnas Julia Amelia da Silva Regadas e Elvira Carolina Rodrigues Halliday.

Passando-se ao exame das alumnas, responderão ellas ás perguntas que lhes forem feitas sobre cathecismo da doutrina christãa em todas as suas partes, historia sagrada (novo e velho testamento), linguas nacional, franceza, ingleza e italiana, arithmetica, geometria e geographia geral e especial do Brasil.

Nos diversos intervallos será executado o seguinte : *Donna é mobile* da opera *Rigoletto*, pela alumna Maria Alves Monteiro ; *Martha*, pelas alumnas Amalia Guedes Nogueira e Julia Clothilde Nobre da Camara ; *Banhos de Olinda*, pela alumna Maria dos Santos Garrido ; *Rigoletto*, pelas alumnas Rita Victoriana da Silva, Amelia Leite Telles e Maria Olympia Cavalcanti Lins : *Walsa*, de Pinzarrone, pela alumna Maria Pires da Cunha ; *Oú vás tú petit oiseau* ? pela alumna Emilia Pereira da Silva ; *Sinos do mosteiro*, pela alumna Julia Amelia da Silva Regadas ; *La esperanza materna* da *Lucia de Lammermoor*, pela alumna Alice Albertina dos Santos Azevedo ; *Uma noite em Granada*, pelas alumnas Maria Clementina e Maria José Rodrigues ; *A tristeza*, pela alumna Maria Amelia Coelho Leite ; *Os suspiros*, pela alumna Caetana Amazonas Villas-bôas ; *I due Foscari*, pela alumna Aminta da Silva Guimarães ; *Graça de Deus*, pela alumna Attilia Amazonas Villas-bôas ; *Elixir de Amor*, pelas alumnas Attilia e Rosa Amazonas Villas-bôas ; *Quadrilha*, pela alumna Cordolina Lasne ; *Norma*, pela alumna Marcionilla Sette Fernandes Barros e Victoria Gomes Ferreira da Cunha ; *Chuva de perolas*, pela alumna Elvira Carolina Rodrigues Halliday ; A *andorinha perdida*, pela alumna Maria Pacheco Mendes ; *Norma*, pelas alumnas Francisca Arruda Beltrão e Maria Antonia Accioli Miranda ; *Traviata*, pela alumna Isabel da Silva Guimarães ; *Fio electrico*, pelas alumnas Alice Baptista Silva e Maria Amelia Coelho Leite ; *Macbeth*, pelas alumnas Francisca Arruda Beltrão, Anna Barbosa Paes Mendonça e Maria dos Santos Garrido ; *Nova Italia* e *Luiza Miller*, pelas alumnas Anna Amalia e Maria Amalia da Silva Azevedo ; *I. Lombardi*, pela alumna Julia Clothilde Nobre da Camara ; *Carnaval de Veneza*, pela alumna Rosa Pacheco Mendes.

Igualmente serão cantados os seguintes trechos musicaes : duetto dos *Foscari*, pelas alumnas Leonilla Cardoso Ayres e Maria Pacheco Mendes ; um *hymno*, em côro, pelas alumnas da segunda classe ; um *hymno*, em côro, pelas alumnas da terceira classe ; sexteto final dos *Toscari*, pelas alumnas Leonilla Cardoso Ayres, Maria Pacheco Mendes, Margarida Domithila Nobre da Camara, Maria Eulalia Nobre da Camara, e Rita Adelaide de Barros Mendonça ; um *hymno ao menino Deus*, pelas mais pequenas das alumnas ; côro de *Nabuchonosor*, pelas alumnas da terceira classe ; cavatina da mesma opera, pelas alumnas da segunda classe *Inflammatus Stabat Mater*, sob a direcção de Leonilla Cardoso Ayres.

Logo que terminar o exame, as alumnas Aminta da Silva Guimarães, Hermina Vasconcellos Coelho, Maria Pires da Cunha, e Alice Albertina dos Santos Silva recitarão um dialogo de agradecimento, e as alumnas Rosa Pacheco Mendes, Maria Amelia Coelho Leite, Caetana Amazonas Villas-bôas, e Julia Amelia da Silva Regadas, executarão em dous pianos um trecho musical de Ascher.

O programma da festa põe bem patente o quanto se esforçaram as illustradas preceptoras pelo progresso e adiantamento das meninas que lhes foram confiadas, e a variedade do ensino dado no collegio de S. José.

Como complemento das provas dos fructos colhidos no anno lectivo, haverá, na sala de honra do estabelecimento, uma variada e magnifica exposição de trabalhos das alumnas, taes como : bordados á ouro, sêda, frôco, contas e lãa, tanto em relevo como em ponto baixo, tudo posto em obra sobre brocado de prata, sêda e velludo, casemira, talagarça e papel de arroz ; bordados a branco, trancinha, retroz etc. ; tapetes de crochet e obras de contas ; flores de todas as qualidades ; desenhos por imitação, coloridos e em fumo ; diversos trabalhos de calligraphia.

È festa que recommendamos aos nossos chefe de familia especialmente,

EMANCIPADORA.—Esta sociedade reunio-se em assembléa geral no dia 1º do corrente, para ouvir a leitura do relatorio da direcção, e eleger a nova directoria para o terceiro anno de sua existencia.

Depois da leitura do relatorio, a directoria propoz para socios benemeritos os Exms. Srs. visconde do Rio-Branco e conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, e o Sr. Presciano de Barros Accioli Lins, os quaes foram approvados.

Procedendo-se á eleição, ficou a directoria assim composta :

Presidente da assembléa geral, Presciano de Barros Accioli Lins.

Presidente da directoria, coronel Antonio Gomes Leal.

Vice-presidente, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Secretarios, Dr. Adolpho Lamenha Lins, e Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Thesoureiro, Vicente de Paula de Oliveira Villasboas.

Adjuntos.—Rodolpho Krukemberg, Dr. Manoel de Barros Barreto, Antonio Gomes de Miranda Leal, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Corbiniano de Aquino Fonseca, João José Rodrigues Mendes, Antonio José Silva do Brasil, Laurentino José de Miranda, Felippe Needham.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA. — Acha-se no exercicio de subdelegado desta freguezia o Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—As novenas de Nossa Senhora da Conceição, que se celebram na matriz da Graça, tem sido muito concorridas e animadas, agradando em geral tanto a solemnidade como o gosto da musica dos versos e a sua execução.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—E' hoje o ultimo dia em que recebe carga o vapor *Gequiá* que se destina a Fernando de Noronha.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 217 a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que corre no dia 7.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1º de dezembro de 1871 :

Existiam (presos) 323, entraram 4, sahiram 7, existem 320.

A saber :

Nacionaes 231, mulheres 6, estrangeiros 40, escravos 39, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia :

Tiveram baixa :

José Manoel de Souza (odune).

Manoel Jeronymo de Souza (odune).

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º ao ultimo de novembro de 1871.

Existiam 16 homens e 13 mulheres, morreu 1 mulher.—Total 29.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Illm. Sr. Dr. Tarquino Silvio Villas-Bôas nos dias : 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 29 do mez findo.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber : capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

Hospicio de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, 30 de novembro de 1871.

O regente,
José Paulino da Silva.
O mordomo do mez,
Manoel Alves da Barbosa.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio Formoso no vapor *Parahyba* :

Antonio Alves da Silva, Miguel de Barbosa Guimarães e José da Fonceca Guimarães.

— Entrados da Ilha de S. Miguel no hiate portuguez *Rival* :

Manoel Bento de Medeiros sua mulher e 1 filha, Francisco Bento, Francisco Boteino do Amaral, João Soares, Maria de Jesus e uma filha, Maria da Conceição, Antonia de Jesus, Pedro Antonio da Camara e João de Souza.

— Entrados de Hamburgo no patacho norte-allemão *Avance* :

Wilhemine I. Elionore e C. L. W. Hoffmann.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Graciosa* :

João Agripino de Vasconcellos, Izidro Ferreira Maia, Antonio Bernardino de Senna, Carlos José de Sant'Anna e José Ignacio de Carvalho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 do corrente :

Antonio, branco, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio ; eclampsia.

Benedicto, escravo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro ; febre maligna.

Eudocio, escravo, preto, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista ; bexigas.

Francisca Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; amolecimento cerebral.

Maria Thereza, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; herysipela.

João, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; convulsões.

Uma cabeça de um preto, remettida pela policia.

Martinho José Francisco, preto, Pernambuco, 58 annos, casado, Graça ; amolecimento cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 1.º DE DEZEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Assis e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Appellante, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva e Guerra.—Negaram provimento.

Aggravante, Luiz Ferreira da Silva ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Gitirana e Regueira Costa.—Deram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, Manoel Joaquim da Silva; recorrido, o juizo de direito de Pedras de Fogo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque, Gitirana e Lourenço Santiago.—Mandaram a uma deligencia.

Do juizo de direito do Buique.—Recorrente, José Climaco do Espirito Santo ; recorrido, Antonio Cesar de Vasconcellos Campos.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana, Motta e Souza Leão.—Pronunciaram o recorrente nos artigos 129 § 6.º do codigo criminal.

HABEAS CORPUS.

Paciente Francisco de Arruda Cabral. — Negaram a ordem pedida.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Penedo. —Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira ; appellado, Francisco de Medeiros.—Confirmaram a sentença.

Do juizo municipal da Fortaleza. — Appellante, José Samico ; appellado, Pedro da Costa e Silva.—Confirmaram a sentença.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o barão de Una ; appellado, José Jacome Tasso.—Não tomaram conhecimento dos embargos.

Do juizo municipal da Areia. —Appellante, João José de Oliveira ; appellado, Joaquim José Pereira da Cunha.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal da Parahyba. — Appellante, Trajano Americo de Caldas Brandão ; appellados, José de Souza Barbosa e outros.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal do Recife.—Embargos remettidos.—Embargantes, a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto ; embargado, o visconde de Suassuna.—Receberam os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Mecejana.—Appellante, o juizo ; appellado, Florencio José da Costa.

Do jury do Rio Grande do Norte. — Appellante, Francisco José do Nascimento ; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva ; appellada, D. Leonor Felicia Wanderley.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Aracaty. — Appellante, Isaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga. Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Joaquim Silverio de Souza ; appellado, João Coelho Duarte.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal do Icó. — Appellantes, Miguel Baptista dos Anjos e outros ; appellado, tenente coronel Roberto Correa de Almeida e Silva. Do juizo municipal de Goyanna —Appellante, José Felippe Bezerra de Menezes ; appellado, André Peres Vesgueiro de Albuquerque. Do juizo municipal do Aracaty.—Appellantes, Vicente Gurguel do Amaral e outros ; appellado, Antonio Francisco Pinheiro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo municipal da Granja.—Appellantes, D. Angela Maria da Conceição e outros ; appellados, Antonio Felix da Cunha e outros.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante e juntamente appellados Dr. Joaquim Francisco de Miranda e D. Gertrudes Angelica Joaquina. Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães ; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, D. Senhorinha Germana do Espirito Santo. Appellante, a companhia dos trilhos urbanos; appellado, José Antunes Guimarães. Do juizo municipal do Icó. — Appellantes, João Francisco Duarte e sua mulher; appellado, José Bezerra da Costa.

Ao Sr. desembargador Doria:

Appellantes e appellados juntamente, D. Anna Ursula de Oliveira e D. Felizarda Joaquina de Azevedo.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Furtado Cavalcante de Albuquerque; appellado, Ignacio da Cunha Albuquerque. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, João Athanazio Botelho.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Sobral. — Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Joaquim Gonçalves.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a preta Maria; appellado, Amancio Francisco Mendes. Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, Salustino Gomes da Silveira; appellados, os herdeiros do coronel Joaquim Gomes da Silveira.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellado, Dr. Manoel de Barros Barreto.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida, faltando o Sr. deputado Candido Alcoforado, que participou não poder comparecer, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 27.

Esteve presente o Sr. desembargador fiscal.

EXPEDIENTE.

Remettidos pela directoria da secretaria da camara dos Srs. deputados o 5.º tomo em duplicata dos annaes do parlamento brasileiro.—O tribunal mandou para o archivo.

Officio do conservador do commercio da Parahyba, remettendo a relação dos commerciantes que sellaram e rubricaram livros nos mezes de setembro e outubro.—Para o archivo.

Officio da junta dos corretores, accusando o recebimento do officio de 23 do expirante, e fazendo ponderações sobre a decisão que déra o tribunal ao objecto do officio de 23 de setembro ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Jornal official de ns. 267 a 272.—Para o archivo.

Foi rubricado o livro Copiador de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

DESPACHOS.

Requerimento de Hallotelle Henry Alphonse, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Raphael Antonio dos Prazeres.—Sim.

De José Bom & Silva, submettendo tambem a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Esteves Varzea.—Seja registrada.

De Henrique José Vieira da Silva, tambem submettendo a registro a de seu caixeiro José Paes Soares.—Registre se.

De Ignacio da Silva Pessoa, registro da que déra a Floripe da Silva Pessoa, para caixeira da sua loja de charutos na praça do Conde d'Eu n. 21.—Como pede.

De Joaquim Bezerra Pessoa & C., idem da que conferira a José Bezerra Pessoa e João Procopio de Oliveira, para caixeiros de sua loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 13 A.—Juntem as nomeações a que se referem.

De Antonio Duarte Machado, pedindo certidão de estar ou não matriculado como seu caixeiro Manoel Araujo da Silva Antunes.—Dê se a certidão requerida.

De Joaquim Bezerra Pessoa & C., requerendo baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Luiz Rodrigues de Albuquerque.—Como pedem.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, interprete de commercio, juntando, para se lhe mandar registrar, o conhecimento do imposto que pagou de sua profissão relativo ao corrente exercicio.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Carneiro da Cunha, juntando, para serlhe registrada, a nomeação de caixeiro que déra a José Alves da Silva.—Deferido.

De Antonio Raposo de Albernaz Junior, tambem juntando para o mesmo fim a que déra a seu caixeiro José Alves de Mello.—Na forma requerida.

De José Euzebio Marques Coêlho, apresentando a que déra a João Nunes da Silveira, afim de ser inscripta no competente registro.—Como requer.

De João da Rocha e Silva, pedindo que se lhe certifique se de janeiro a junho de 1870 foi registrado algum documento que diga respeito á dissolução da sociedade que gyrava nesta cidade sob a firma de Camara & Guimarães; no caso affirmativo qual a quantia com que se retirou da sociedade o socio Francisco José da Silva Guimarães, e se d'ella pagou o competente sello.—Certifique-se.

De Freitas & Mattos, vindo com a revalidação do sello em consequencia do despacho de 20 do presente mez.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Pereira Lemos, para se lhe certificar se José Pereira Lemos se acha inscripto como seu caixeiro.—Deferido.

De Souza & Guimarães, para certificar se-lhes se estão registradas as nomeações de seus caixeiros Alfredo Excelso de Oliveira e João Gonçalves de Oliveira Junior.—Certifique se.

Do padre Ignacio Francisco dos Santos, no mesmo sentido quanto a de José Antonio da Costa Medeiros.—Certifique se.

De Francisco da Silva Boavista, idem respectivamente a José da Silva Boavista.—Dê-se a certidão requerida.

De Eulampio Leandro de Gouvêa, para se lhe certificar a sua matricula como caixeiro de Augusto Octaviano de Souza.—Sim.

De Bastos & C., para se lhes certificar se no anno de 1870 foram ou não inscriptos os seus caixeiros e quaes os seus nomes e nacionalidades.—Passe se.

De Hermino Ferreira da Silva e Joaquim de Souza Miranda Couto, cumprindo o despacho que ordenou lhes a juntada em duplicata de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Antonio de Sá Leitão, Simplicio Xavier da Fonseca e Viviano da Silva Caldas, apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Sr. Dr. official maior, declarando que por engano dissera na informação que ultimamente déra relativamente aos agentes auxiliares do commercio que pagam impostos, que todos se achavam quites com a fazenda, porquanto assim se não achava o interprete Antonio Carlos Ferreira da Silva, que estava a dever o imposto do corrente exercicio.—Junte-se a petição de Antonio Carlos Ferreira da Silva, a qual vai com vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO FISCAL.

Rehabilitação de Antonio Luiz Machado.—Adiada, por não estar completo o tribunal.

Requerimentos:

De Francisco Gomes Ribeiro

De Antonio Jeronymo Marques

De Americo Netto Firmiano de Moraes, pedindo ser providos no officio vago de corretor geral da praça de Maceió.—Adiados.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O secretario d'este tribunal e o official escripturario Innocencio Torres, respondendo á portaria que lhes dirigio o Exm. Sr. conselheiro presidente a 27 do presente mez, declararam que tendo examinado 78 traslados de revistas expedidas do cartorio do escrivão d'este tribunal Albuquerque, e 31 do cartorio do escrivão Alves de Brito, cotejados com as relações apresentadas pelos citados escrivães a 21 e 23 do corrente os encontraram sellados competentemente e no tempo devido.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante Antonio Joaquim Machado, embargado Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante embargado appellante appellado autor Antonio Luiz dos Santos, embargante embargado appellante appellado réo Francisco Manoel Carneiro da Cunha; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Miranda Leal e Olinto Bastos.—Foram desprezados os embargos de réo e recebidos os do autor.

Não estando presente o Sr. Candido Alcoforado, não foram propostos os feitos em que são partes, appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, appellante appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva; appellantes Silva Rocha & Machado, appellados Fonceca & Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva; appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o barão de Campo Verde.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Tasso & Irmão, appellado José Gonçalves da Silva.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		137:524$470
Despezas geraes		11:269$036
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	664$630	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	27:523$000	
Em prata e cobre	160$200	28:347$830
Réis		177:141$3[illegible]6

Passivo.

Capital	66:816$000
Emissão	7:350$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	491$719
Réis	177:141$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de		200$000	4:600$000
20 ditas	« de	100$000	2:000$000
15 ditas	« de	50$000	750$000
Réis			7:350$000

S. E. e O.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Quero responder ao Sr. Marcelino José Lopes da maneira a mais resumida possivel, e o faço, confes-o-lhe, com bastante *medo dos quatro vigorosos calções*.

O que tenho escripto, não aceito o Sr. Marcelino por meu julgador; a opinião publica é nosso juiz.

Já lhe disse que não queria fallar no que houve por occasião de seu casamento; quem quizer póde perguntar ao Sr. José Camello do Rego Barros, caracter muito hourado e sisudo, que lhe dará informações a respeito.

O Sr. Marcelino fez uma nomenclatura de serviços á humanidade, por elle feitos, que basta contestar um da maneira por que o faço, para se dar o valor devido.

O Sr. Marcelino foi fiador conjuntamente com o finado commendador Thomaz de Aquino Fonseca, do infeliz thesoureiro do consulado, com a differença que o commendador nada recebia de seu affiançado, e o Sr. Marcelino recebia pelo *serviço humanitario que prestava* ao infeliz trezentos mil réis todos os annos!!! Já vê que o Sr. Marcelino o fazia por negocio; foi infeliz: esta é a sorte do homem negociante.

Avalie-se sómente por este facto todos os mais que apontou.

Querendo ultimar este meu communicado, não posso deixar de a rir-me, transcrever um topico de sua correspondencia em que diz assim:—«Trato bem aos meus escravos, andam vestidos e bem curados, receitados por medicos, (será por igual paga da do Dr. Moscoso ?) e receitas aviadas na botica do illustre pharmaceutico Ribeiro Junior. A' comida, responda o crioulo campina Juvencio Francisco Gomes (aqui é que está a graça) morador na Casa Forte, quanto de mim tem recebido e recebe, que tem concorrido para ter construido uma casa e compra de um terreno.»

Na verdade este deve dar boa informação !!!!

Podia analysar um a um todos os topicos de sua correspondencia, porém o não faço por já me fazer a *lumão velho*; basta a consolação que tenho tido não só de vê lo gastar dinheiro, como o quanto se tem debicado.

Adeus, meu *major, meu homem do palacete*, conte sempre com a amizade da

Victima dos proprietarios.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, regida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Liquidação de 1871, primeiro quinquennio social.

Os quinhões correspondentes a cada contrato mostram um lucro de 80 a 116 por cento, assim nos contractos de contribuição unica, como nos de annuidades, attendendo-se nestes ao tempo medio que o capital permanecera na associação durante o quinquennio.

Recife, 1º de dezembro de 1871.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DE DEZEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	498
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	280
Idem mascavado	»	135
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 1 de dezembro de 1871.

O 1.º conferente—*Florencio Domingues da Silva*

O 2.º conferente—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

Approvo.—Alfandega, 1 de dezembro de 1871.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Rio Formoso—6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Ilha de S. Miguel—37 dias, hiate portuguez *Rival*, de 47 toneladas, capitão Ricardo José Soares Junior, equipagem 6, encommendas e lastro; á João do Rego Lima & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Polaca brasileira *Marinho*, capitão Joaquim Pinto Monteiro, carga assucar.

New York—Brigue inglez *Bertha Carrengtou*, capitão John Langloes, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Liverpool a barca ingleza *Craig Ellachie*, capitão Thompson, com a mesma carga que trouxe de Iquique.

Navio entrado no dia 3.

Hamburgo—36 dias, patacho norte-allemão *Avance*, de 196 toneladas, capitão H Schuldt, equipagem 8, carga varios generos; á Cunha & Irmão.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz publico aos seus municipes que o Exm. Sr. presidente da provincia por portaria de 23 do corrente approvou provisoriamente os artigos de posturas abaixo declarados; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou fazer o presente edital, affixando o nos lugares do costume e publicar pelo Diario.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda, 30 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Francisco Alexandre Dornellas,
Porteiro interino no impedimento do secretario.

Art. 1º Durante a estação invernosa, do 1º de maio a 31 de agosto, fica prohibida a venda das carnes verdes alem das 5 horas da tarde, e durante o verão, do 1º de setembro a 30 de abril, a mesma prohibição alem das 4 horas da tarde: os infractores serão punidos com a multa de 10$ ou cinco dias de prisão, e soffrerão o dobro na reincidencia.

Art. 2º Fica prohibido lançar-se, como despejo, qualquer objecto que corrompa as aguas do rio Beberibe em todo seu curso: os infractores serão punidos com a multa de 10$ ou oito dias de prisão, e o dobro na reincidencia.

Art. 3º Fica prohibido em todo curso do rio Beberibe derrubar-se e inutilisar-se por qualquer modo as arvores, que em suas margens sombriam as aguas: os infractores serão punidos com a multa de 20$ ou oito dias de prisão, e o dobro na reincidencia.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em hasta publica com o abate da quarta parte para ser arrematado por quem mais offerecer, no dia 14 de dezembro proximo vindouro, o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 870$.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 30 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Francisco Alexandre Dornellas,
Porteiro interino no impedimento do secretario.

DECLARACOES.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Aprigio Justiniano da Silva Guimarães (2), Augusto Teixeira de Azevedo, Antonio de Amorim Garcia, Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Bazilio Antonio Carneiro, Catharina dos Santos Coelho, Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, Feliciano Rodrigues Pereira, Fernando Steple, Francisco Felisimino de Albuquerque Mello, Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Francisco Marinho Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Paula Santos, Francisco da Silva Rego, Francisco de Sá e Albuquerque, Galdino T. Cabral de Vasconcellos, Jeaquim de Amorim Garcia, Joaquim Lopes Bastos, Joaquim de Oliveira e Souza, José Antonio Floresta Bastos, José Antonio dos Santos Pontes, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, José Leandro Souto, João Ernesto Viriato de Medeiros, João Luiz Vianna, João Vicente da Silva Costa, Luiz Gonzaga de Menezes, Lourenço Machado Dias, Lisardo de Nazareth B. dos Anjos, Maria dos Anjos de A. Ferreira, Mathildes Umbelina do Carmo, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Olympio Saraiva de Carvalho Neiva, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Pedro Ferreira Brandão (2), Pacifico da Silva Castello Branco Junior, Rodolpho João Barata de Almeida, Sebastião de Arruda.

Administração do correio de Pernambuco 1º de dezembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 6 de dezembro

Beneficio do actor

ANTONIO CORRÊA DE SOUZA

Subirá á scena pela primeira vez nesta cidade o lindo drama em 5 actos:

GENNY A BORDADEIRA

Personagens.	Actores.
Jenny	D. Carolina.
Magdalena	D. Carolina.
Bertha Meunier	D. Eufrazia.
Rosa	D. Paulina.
Thiago Meunier	Sr. Lessa.
Pedro Meunier	Sr. Corrêa.
Julia Meunier	Sr. Zulmira.
Mauricio d'Ornay	Sr. Guerreiro.
Um medico	Sr. Antonio.
Simão	D. Brochado.
Creado	Sr. Cruz.

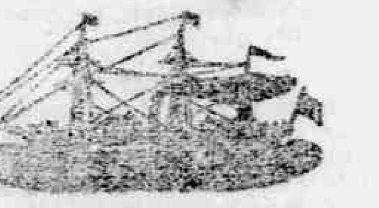
Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto pelas meninas Riosas

UMA NOUTE DE CARNAVAL

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes passados com data de 3 tem entrada nesta noute.

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

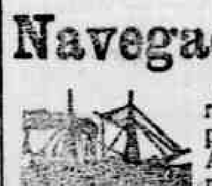
Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Aikins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 7 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora de costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5/6 A 1, 1,) recebe algodão a frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 19.

PARA O PORTO

Espera se do Rio de Janeiro a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está prompto, e o consignatario fa-lo-ha sahir em 4 dias: se houverem carregadores para 1,600 saccos de assucar: a tratar com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DE Moveis, esteiras e candieiros de gaz.

Sendo: 1 mobilia de jacarandá contando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos, meza redonda com pedra, 1 sofá e 6 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 1 rico sanctuario, 1 lavatorio de amarello, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 maquina de costura, 1 cadeira para menino, 1 bidet, 2 consollos de amarelo, 1 banca de jacarandá para jogo, 1 despertador, 1 meza de jantar de amarello, 1 dita com abas, 1 moinho para café, candieiros de gaz, esteiras e muitos outros objectos de gosto, de uma familia que se retirou para fóra da cidade

Na praça do Conde d'Eu n. 30, 3º andar.

Terça-feira 5 de dezembro

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade, no 3º andar do sobrado n. 30 da praça do Conde d'Eu, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora rua do Pillar) com quintal, e portão para a rua do Pharol, e um sobradinho por cima do dito portão.

Terça-feira 5 de dezembro.

AO MEIO DIA

Por intervenção do agente Pinto.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5,

LEILÃO DE

Mindezas e calçados.

Terça-feira 5 de dezembro

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes mindezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Cotia n. 6) todo ou metade.

Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas (Capunga Nova.)

Um terreno com pequena casa dentro com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

Terça-feira 5 de dezembro

AO MEIO DIA.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação das casas e terrenos acima descriptos, sendo que o leilão terá lugar ao meio dia no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por occasião do leilão de mindezas e calçados.

LEILÃO DE

5 caixas com linhas em novellos (sortidas)

Terça-feira 5 de dezembro

ás 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de mindezas e calçados.

LEILAÕ DA

Casa terrea n. 14, da rua do General Victorino (antiga rua do Sebo)

Quarta-feira 6 do corrente

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão da casa terrea n. 14, da rua do General Victorino, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado.

A's 11 horas do dia acima, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILAÕ DE predios e terrenos

Quinta-feira 7 de dezembro

AS 11 HORAS DA MANHÃA

NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (otr'ora da Cruz.

Um sobrado de 1 andar, sito á rua de Lombas Valentina (outr'ora Agnas-Verdes) n. 55.

Um grande sitio na estrada dos Afflictos n. 20, com 200 palmos de frente 1300 de fundo, sendo murado a frente e o fundo, boa casa de moradia, com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, com 88 palmos de frente (inclusive a casa) 1300 de fundo, murado a frente e o fundo.

Sortes de terrenos contiguos ao sitio e casinha, com 100, 90, 113 palmos de frente e 1300 de fundos, tambem murados a frente e fundo.

Os Srs. pretendentes hájam de examinar com antecedencia, e para qualquer informação diriiam se á Carlos da Silva Araujo na dita agencia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 58 A, antiga da Concordia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rangel n. 10.

Feitor.

Offerece-se um portuguez para feitor de engenho: na rua da Roda n. 48.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

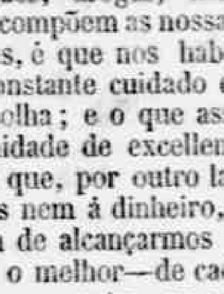
A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,



Joaquim de Albuquerque Mello

Hodie mihi cras tibi.

Libania Emilia Cesar de Albuquerque, Maria Emilia de Albuquerque Bonnefond, Emilia da Piedade Pires Ramos, Jacques Bonnefond, Antonio de Albuquerque Mello, Francisco de Albuquerque Mello, viuva, filha, irmão, genro e irmãos do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes d'aquelle major, e de novo rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que deverão ser celebradas na igreja do Carmo e na capella do cemiterio publico, no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

PERDEU--SE

uma pulceira de fita com laço, com brilhantes, embrulhada em um papel: a pessoa que achou, querendo restituir póde leva-la a rua do Capibaribe n. 26 e ahi se dirá quem é o dono e os signaes, e se gratificará generosamente.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se ravelia com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficoldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia— anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe :—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimentício e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que cause o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs., terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de séda bordado.
Chechenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

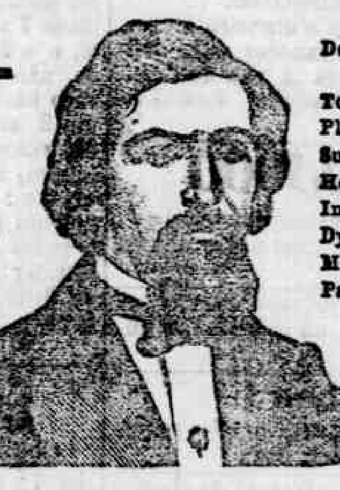
Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mesc'adas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da Iudia, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indifferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a atilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucçao Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO Co' volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebra preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitates, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de tenaz tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 25 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com ... que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com a indicação xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 9 de outubro de 1868.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Graças a Deus, que eu fique restabelecido por uma vez, devendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* Muito reconhecido.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios em a loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 61, sob a razão social de Leite, Pontes & C. declaram que de mutuo accordo dissolveram a sociedade desde o dia 17 de agosto do corrente anno, retirando-se o socio João Custodio Martins Leite, pago e satisfeito de seu capital e lucro, bem como desonerado de qualquer responsabilidade sobre o activo e passiva da referida sociedade, que passam á cargo da nova firma de Moreira, Pontes & C.

Pernambuco, 28 de novembro de 1871.

João Custodio Martins Leite.
Jose Moreira Pontes.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a des truição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada.devem tomar

---

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

44--Rua Estreita do Rosario--44

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa da Fortuna

RUA 1° DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tendo vendido a sorte de 2:000$000 no bilhete inteiro n. 4450 da loteria 157 do Rio de Janeiro, convida o possuidor a vir receber na fórma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o que determina o art. 48 do compromisso da mesma irmandade avisa a todos os seus irmãos para que no domingo 3 do corrente mez, as 9 horas do dia, se reunam no consistorio da mesma igreja, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1872 a 1873.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Francisco Gomes, na rua do Vigario n. 19.

— Aluga-se para ama de leite uma preta escrava muito sadia e carinhosa para meninos: na rua do Progresso n. 17.

Casa para alugar

Propria para um ou dous senhores empregados no commercio, o 3° andar do predio n. 14, á praça do Commercio, no Recife, com excellente vista para o mar, etc.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

— Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio: a tratar na rua do Imperador n. 33, 1° andar.

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez.

Guilhermino Paes Barreto Filho.

Eduardo de Carvalho, profundamente sentido pelo passamento de seu sempre leal amigo Guilhermino Paes Barretto Filho, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Boa-vista no dia 2 de dezembro, ás 7 horas da manhãa. O mesmo espera que todos compareçam a este acto de caridade, pelo que desde já se mostra agradecido.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1208 com 5:000$000, um quarto n. 979 com 800$000, dous quartos n. 350 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (217ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Casa em Beberibe

Aluga-se um pequeno sitio entre o Porto da madeira e a povoação, com excellente banho no fundo, casa caiada e pintada de novo, com flores a roda, etc. etc.: á tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar, ou na rua do Vigario numero 1, 1° andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

Samuel Halliday

A sociedade União Commercial Beneficente convida aos seus associados, a familia e amigos de seu finado consocio Samuel Halliday, para assistirem a uma missa que a mesma sociedade manda resar na igreja de N. S. da Penha no dia 4 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, 1° anniversario de seu passamento.

O secretario,
Joaquim de Almeida e Silva.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma pessoa: na praça da Independencia n. 20.

Dinheiro á juros

Dá-se a juros de dous por cento, a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro, com pratica ou sem ella, para loja: no pateo do Livramento n. 36.

— Precisa-se de um criado: rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

PHARMACIA

Especial homeopathica

DA

VIUVA DO DR.

Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quêr para globulos, quêr para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A dos Santos Mello.

— Da rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja, voou uma arara para os quintaes proximos, o cabindo em um delles, em seguida a foi procurar um menino o quem a achou faça o favor de manda-la levar, por cujo trabalho se gratificará.

Declaração

Os proprietarios da livraria academica declaram que o annuncio publicado no Diario de hontem (1° de dezembro) chamando os Srs. Joaquim V. de Mello Pinto e Francisco Marques da Cunha, estudante do 3° anno, não se entende de fórma alguma com o Sr. Joaquim Vieira de Mello Pinto, que faz parte da firma Pinto & Martiniano, e sim com o Sr. Joaquim Viriato de Mello Pinto.

CRIADO

Na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um criado para serviço interno.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha 16 a 19 annos, com pratica de taberna: a tratar na cidade de Olinda, na rua dos Quatro Cantos n. 9, em casa do Sr. Bento Gonçalves.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— O advogado S. E. R. Vianna previne ás pessoas que o não encontrarem no seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1° andar, que o encontrarão na sala das sessões do jury.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

Convido aos senhores accionistas para a reunião de assembléa geral terça-feira 5 do corrente ao meio dia em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, para cumprimento do artigo 42 dos seus estatutos.

Recife 1° de dezembro de 1871.

O director,
Thomaz Fernandes da Cunha.

Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento: mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 42: a tratar na mesma rua numero 48.

Ama cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa cozinheira, paga-se bem.

AMA Na travessa do Arsenal de Guerra n. 7, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma familia de tres pessoas.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua da Penha n. 17, loja.

Assistente

Firmina Merenciana Carneiro continúa a morar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8, onde póde ser procurada.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della: a tratar nesta typographia.

— Uma parda que sabe lavar, coser, engommar, cozinhar, sujeita á quantia de 500$, deseja achar quem lh'os empreste, mediante o pagamento de seu serviço: quem lhe quizer prestar esse favor annuncie.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

— Dá-se um conto de réis a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor, nesta cidade: á tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem para pequena familia: á tratar no largo do Corpo Santo, n. 4, 1° andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

100:000

Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes: o 1.° Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.° da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um B no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.° russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo: cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende los: á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

ECHO AMERICANO

Com o numero 12 acabou a assignatura do 1° semestre.

Com o n. 13, principia a assignatura do 2° semestre.

Rs. 6$000.
Livraria Franceza

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 193, por cima da refinação.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1° andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

AMA Precisa-se de uma para tratar de meninos, em casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 33.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de pequena familia: na rua do Corpo Santo n. 2, loja.

Na rua do Hospicio n. 39, precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, outra para engommar; na rua do Barão da Victoria n. 22.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento: a tratar na mesma

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Palma n. 42.

—O abaixo assignado convida os credores de seu finado pai Francisco da Silva Terreiro á comparecerem na rua da Lapa n. 2, no praso de tres dias, depois dos quaes fica sem effeito algum qualquer reclamação que haja. Recife 29 de novembro de 1871.

José da Silva Mizaes Ribeiro.

Saques

Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34, sacam sobre o Porto e Lisboa.

— Antonio Victorino da Rocha julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo, se apreeente na rua da Guia n. 20 para ser immediatamente pago, isto no praso de quatro dias, findos os quaes não se responsabilisa por qualquer debito. Recife 2 de dezembro de 1872.

Manoel Francisco do Reis, Augusto Francisco do Reis, Guilhermino Francisco do Reis, Emilia Geraldina do Reis, Bento José Correia, Paulo José Baptista, Rosa Maria de Lima, Manoel José Baptista e Estevão José Baptista, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua mui prezada esposa, mãi, filhos, sogra e mana Gertrudes Maria Baptista do Reis; e ao mesmo tempo convida de novo as mesmas pessoas e mais parentes para assistirem uma missa, que pela sua alma, mandam resar na matriz do Corpo Santo, no dia 5 do corrente, as 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50.

AMASSADOR

Precisa-se de amassadores para cidade de Goyanna, trata-se á rua estreita do Rosario n. 5 e 7.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua Nova n. 48.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se preta, e paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 50, 2° andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1208, a sorte de 800$ em um quarto de n. 979, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 475, e um quarto de n. 350 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quinta-feira 7 de dezembro proximo vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Va' a quem tóca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high-life*; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

COEFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1° andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Para tomar banhos salgados em Olinda.

Praia de S. Francisco junto a maré.

Aluga-se duas casas pequenas, de pedra e cal, pintadas de novo, n. 1 e 2 por preço commodo: a tratar na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caxeiro de 12 a 14 annos de idade e que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 43.

AMA Precisa-se alugar uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 88, loja da Goes & Bastos.

— Aluga se uma grande casa com sitio, na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 13, ou á rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

— Na livraria academica á rua do Imperador n. 79, precisa-se fallar aos Srs. Joaquim Viriato de Mello Pinto e Francisco Marques da Cunha a negocio de seu interesse.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS

do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1° secretario interino.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Nos wagons de segunda classe desta companhia será cobrada a passagem pelo preço estipulado no contrato para as viagens nos de terceira classe.

Recife, 30 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Criado.

Precisa-se de um para serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 35.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; prefere-se escrava e paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa-se, prefere se escrava, e paga-se bem: a rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar,

— O abaixo assignado tendo lido no jornal de hontem, no expediente do M. tribunal do commercio, o seu nome a par do do Sr. Joaquim da Silva Costa a proposito de uma petição dirigida por este Sr. ao mesmo tribunal, vem declarar que não tem pleito algum com Sr. Costa, nem com outra qualquer pessoa.

João Tavares Cordeiro.

Monte-Pio Portuguez.

Por ordem do Sr. presidente communico aos Srs. socios que as sessões ordinarias da directoria continuam a ser nas quartas-feiras as 7 horas da noute.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, em 1.° de dezembro de 1871.

O secretario, J. C. Lima.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familla: no pateo de S. Pedro n. 18.

AMA Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo lado da ponte.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de homem solteiro: á tratar a rua 1° de março n. 8 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel: na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite n. 5, 1° andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro

Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 44, primeiro andar; paga-se bem.

ILEGÍVEL

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

31—Rua do Barão da Victoria—31

ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para senhora, o que ha de mais moderno em forma e gosto; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapellinas de palha, e de gaze, chapeos côr de café e côr de cinza, chapeos de palha d'Itatlia, pretos para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda, para o que recebemos fôrmas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

FIGUEIREDO & LOPES.

COQUES COQUES COQUES

51 Rua do Marquez de Olinda 51

Outr'ora rua da Cadeia do Recife

EDUARDO MELLO & C

CABELLEIREIRO DE PARIS

Tem sempre um sertimento de coques de trança variado de differentes gostos, pelos preços de 3$000, 6$000 e 8$000.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes. etc. ; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam : espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz :=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse : «O nosso seculo é o seculo do operario :» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem ; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquiston tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki ; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler e essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, ao dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias prodeuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte :

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e dessembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Caxangá.

Aluga-se uma das melhores casas no lugar Sertãozinho, com bastantes commodos e banho atraz de casa : a tratar no mesme lugar, com Francisco de Paula Costa,

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

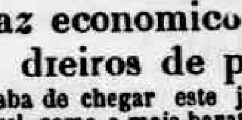
65 marmores de differentes dimenções.

Ainda estão para vender 65 pedras por preço baratissimo, tendo 11 palmos de comprimento a maior, dito da menor 16 polegadas ; altura da mais grossa 2 palmos e 1¼, dita da mais delgada 9 polegadas ; superfice da mais larga 4 e 1½ palmos, dita da menos larga 12 polegadas : a tratar na rua do Crespo n. 13 com domingos Henrique de Oliveira.

— Deseja-se fallar com urgencia ao Sr. Francisco Gomes d'Oliveira, proprietario de uma casa sita na rua da Bica de S. Pedro em Olinda, negocio de grande interesse : á tratar nesta typographia.

Canoa de pao amarello.

Nova, ou em bom estado, não tendo cavername, e tendo pelo menos 4 e 1½ palmos de bocca e 50 de comprimento : quem tiver para vender annuncie.

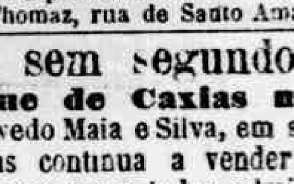


No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.

VENDAS.

Gaz economico para os candeiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.



Vende-se um bom e bonito cavallo, grande, mellado, proprio para a parada do dia 2 : a tratar na cocheira do Sr. Thomaz, rua de Santo Amaro.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados á metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa : assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Sal de Cabo-verde

Vende-se 1,500 alqueires de sal, chegado ultimamente : a tratar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 3,

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e caximbo e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Piros, o melhor possivel : unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPARECAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

DO

BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Meudes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas : na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor Unirica outra qualquer.

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lua I.* vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno fino

para frizas de machinas de impressão, e para prelos, o que ha de melhor : vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Bom negocio

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 146, afreguezada, desobrigada da praça e sem divida activa por ter o dono de retirar-se da provincia: á tratar na mesma casa.

— Vende se a loja de tamancos da rua Direita n. 9 : á tratar na mesma.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gôstos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas etc. Agora pode qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deus n 14, armazem de Candido Alberto Soaré da Motta & C.

Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar : vende-se a rua do Apollo n. 4.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José » : tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Farinha de milho.

Vende-se de superior qualidade : na rua larga do Rosario, taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

TERRENOS

Vende-se ou aluga-se terrenos em Beberibe, com rio e sem elle, a contento ; terreno para toda e qualquer plantação, principalmente para capim e hortaliça ; como tambem contrata-se alguns estrangeiros para plantar capim e hortaliça, cortar madeira e fabrico de carvão : quem pretender dirija-se á povoação no lugar denominado Caboega : a tratar com Manoel Elias de Moura.

—Vende-se a casa terrea n. 25, a rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, 2 sallas, cosinha fora, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua de S. José : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes : Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista : na rua Direito n. 55.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco : Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades .

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA

Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

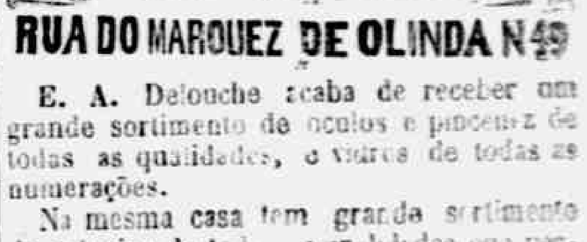
Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo : na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito barato.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, alfinetes, meios adereços, cruzes, cassoletas e medalhas inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a vista....

E' sem, ao assim

A Nova Esperança .... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeosinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu com muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua da Moeda n. 29, com poucos fundos : a tratar na mesma.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.

Alcatrão em barris.

Vinho do Porto fino em caixas.

Dito Bordeaux dito dito.

Relogios de parede e cima de mesa.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES. 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por ..0 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas V..rias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 14$000. Ditas de côres muito lindas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado mui lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

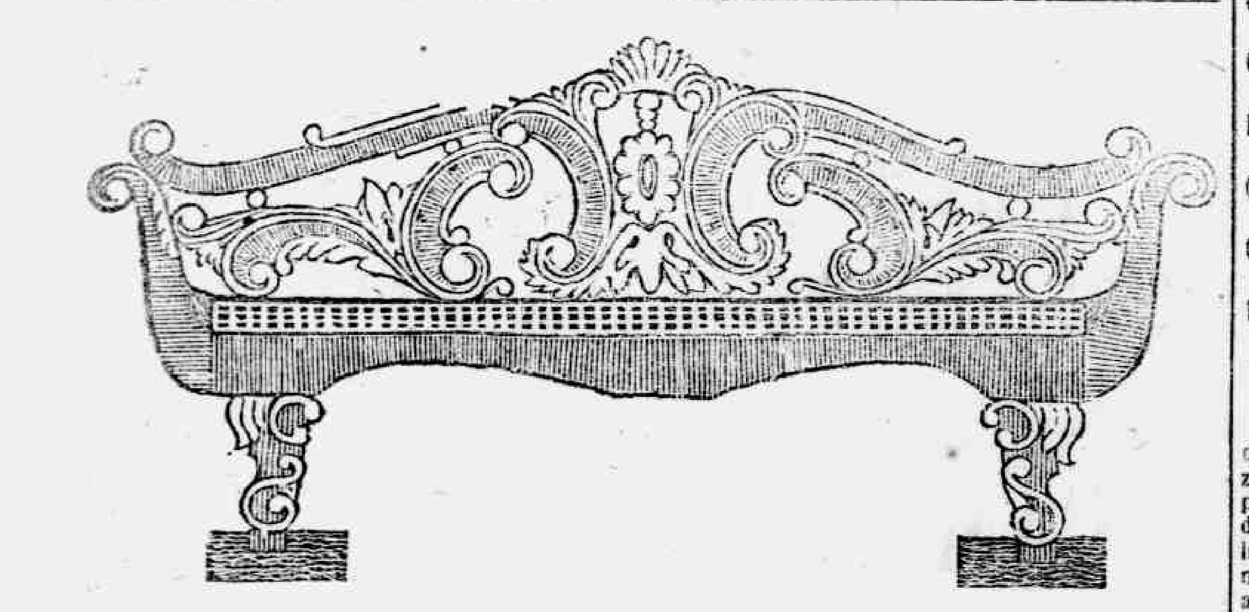
BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Vende-se

uma casa com terreno todo plantado, com 160 palmos de largura e 500 de fundo, em Beberibe de baixo, rua da Generação: tráta-se no mesmo lugar com João Allemão.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar: na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	
160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar: vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman: Rua do Imperador n. 45.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 2$$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retrez.
Na rua do Vigario n. 19.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Collarinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cambraia finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 300 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano: a tratar na rua do Imperador n. 20.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pódins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja do Guilherme Carneiro da Cunha.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas,

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços dé todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 560 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto rons brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda: assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas. lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que todo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme Ve FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, ponelina branca lavrada, gurgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de rosa.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos. punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, da comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas basta-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

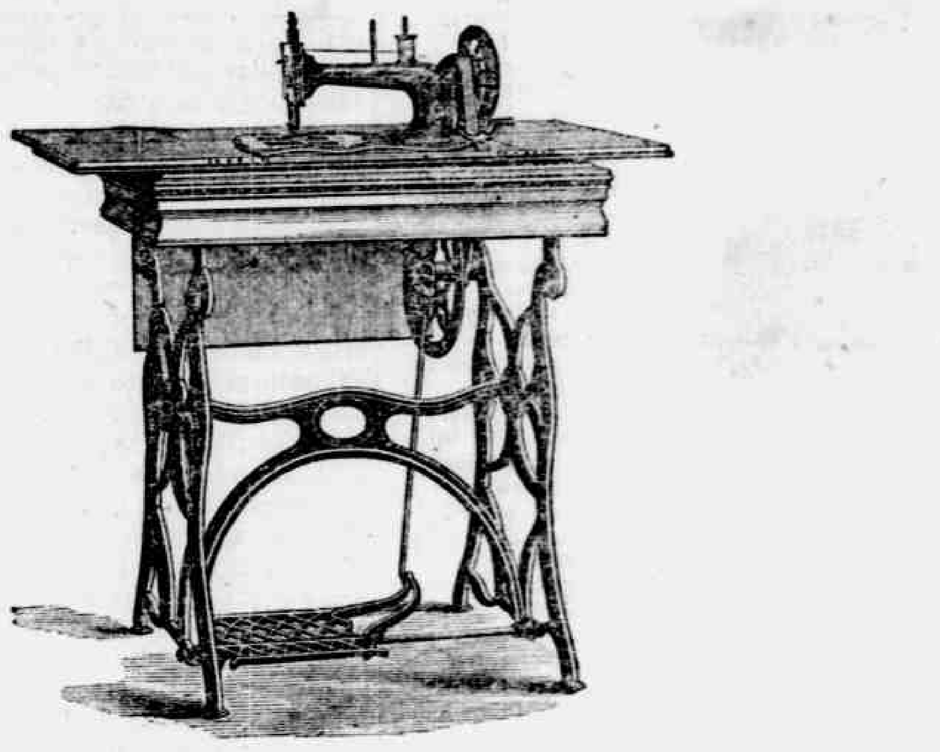
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mão.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Mechinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

LITTERATURA.

Lembrança saudosa

Á EDUARDO DE CARVALHO.

Triste de aquel que siempre anda llorando
Las vanas esperanzas, ya perdidas;
Y con dolor las lágrimas vertidas
Nunca allin pretendido van llegando!

Camões. (*Soneto*)

Grata e fiel memoria! ai, leva-me aos serenos
Tempos gentis d'outr'ora um só instante ao menos!
(No revez porventura apraz ao infeliz
A idéa de haver já tambem sido feliz.)
Todo aquelle viver, aquellas horas todas,
E innocuas propensões, e aspirações tão doudas,
Inda uma vez deixai-me agora recordar
E sobre seu destroço á sós aqui chorar!
Fugi, fugi por ora, ó cynicos estoicos!
Os vossos corações jamais foram heroicos.
Deixem-me só, por Deus, oh! não maldigam, não,
As lagrimas, que verto em minha solidão.
Sou fraco... ai, que homem sou. Do barro é a (fraqueza,
Por certo que não é de ferro a natureza;
Pois para que o Senhor, seus bens a repartir,
Um coração nos deu, senão para sentir?
O' minha primavera! O' loira infancia minha,
Porque te foste assim tão cedo, tão asinha,
Deixando-me p'ra sempre envolto em pleno dó
Na vida á suspirar, tão ermo, e triste e só?
Outr'ora... um mar de luz, por onde em calmaria
Do descuido á mercê vogava a phantasia!
Tudo prazer e encanto! Um ser todo vernal!
De ineffavel delicia um novo Eden vital!
E de ventura tanta assim fruida outr'ora
Que me ficou, meu Deus? Que resta-me já agora?
—Só a recordação... só a saudade, emfim,
Essa agri-doce mescla, essa... Mas ai de mim!
—Leda, e risonha, e doce, e placida, e singela,
Na vida não ha, não, quadra melhor, mais bella,
Tão rica de illusões, nem tanto assim gentil,
Como por certo seja a idade pueril.
Infancia—alva da vida humana trabalhosa,
Idade feliz sempre, e sempre descuidosa:
Oh! tudo então é bello, oh! tudo então apraz,
E da innocencia o goso, o encantamento faz.
Que athmosphera pura e livre e transparente!
Que salutar, extreme e limpido ambiente!
Que céo, de nuvens ermo, auri-bordado, azul!
Que frôes! Que virações, vindas do norte e sul!
Uma ave, ou brisa, ou flôr dos prados a alcatifa,
O orvalho matinal, que próvido os borrifa,
A fonte, o murmurinho, as sombras a granel,
O monte, o valle a encosta, o paramo, o vergel;
Para nos aprazer,—radiante de belleza
Tudo sorrir parece em toda a natureza,
Mais cheia então de vida e d'alma e de vigor,
Perenne a transbordar casto-innocente amor.
E—como por encanto—oh! rasgo da natureza!—
O mesmo pranto então apraz-nos por ventura.
E o céo é mais formoso, e é mais micante o sol,
Mais poetico o crepusc'lo, e fulgido o arrebol!
Depois... passando o tempo, essa aurea-quadra passa,
E outro é o quadro então, que ahi se nos retraça;
Em vez dos joviaes sorrisos do prazer,
—As lagrimas da dor, as nevoas do soffrer!
A se estender subtil nos valles e nos montes,
Turbando da existencia os calmos horisontes,
A hypocondria vem, vem a tristeza então
Com seus sombrios véos, que tudo a envolver vão.
Então... não mais aquelle imo socego d'alma,
Aquelle almo descuido, aquella amena a calma;
Mas sim, mao grado nosso! os turbidos crueis
Cuidados tão hostis e diros e reveis
Oh! desprazer, oh! dor. Tão espontaneo e liso,
Qual d'antes não mais vem aos labios o sorriso;
Nem tão louçã e já, nem tão donosa até,
A natureza—mãe de tudo quanto é.
Antithese funesta!—Em vez d'alma delicias,
Dos recreios em vez, em vez dessas blandicias,
—A vida em seu dezar, do mundo os turbilhões,
Deste insondavel pégo as mil contradicções.
Ai, uma vez perdida, aonde novamente
A infancia destructar? Nenhures realmente!
Não mais... oh! magoa! oh! dor!... não mais (na vida vã
Das delicias a fonte estreme e pulchra e sã.
Céos! como n'alma dóe, quando é-se desgraçado,
Os dias recordar do gosto já passado!
Com toda a sua força, a mudança do bem
Para o mal, grande Deus! como pungir-nos vem!
Preterito bemdito... aureo viver d'outr'ora...
Porém de que me serve o relembra-lo agora?
E porque me lastimo e porque choro então,
Se toda a queixa é nulla, e todo o carme é vão?
Não me deixeis contudo, ó sempre animadoras
Recordações gentis e tão consoladoras!
Pois doce é por ventura e praz ao infeliz
A idéa de ter já tambem sido feliz.

1868.

Francisco Cismontano.

VARIEDADE

Os deus hospedes

Tomaram dous sujeitos um sobrado,
Que os dous andares tinha p'ra alugar:
Um inglez da leitura apaixonado,
Um francez que morria por caçar.

Como é facil de crer com os livros segue
Para o segundo andar o nosso inglez,
Emquanto no primeiro á caça entregue
Tambem se estabelece o tal francez.

Mandou este forrar a sala toda
Do papel que caçadas figurava,
E tiros contra elle dando á roda
Julga que mil passaros caçava.

Dava urros o inglez com tal ruido,
Que tanto o incommodava na leitura;
Até que horrivelmente aborrecido,
Ao massante francez veio a procura.

—Oh! mussiú, me diz, você estar louco?
Tiro... mais tiro... mim não pode mais!...
Eu pede vosmecê socega um pouco,
Do contraria non sabe mim que faz!...

—Ora, sinhorr, tem de paciencia,
Neste casa dinheirre estou pagando,
Eu lá sei que non sou nenhum creance.
Eu goste de caçarr, e estou caçando...

Calou-se o inglez, mas foi-se impaciente,
Protestanto ficar moi bem vingado;
Quando ao chegar acima incontinente
D'agua mandou encher todo o sobrado.

Coando pelas frestas do soalho,
Brevemente inundou-se toda a casa;
E vendo-se o francez sem agasalho,
Foi ao inglez fallar ardendo em braza:

—Oh! sinhorr, oh! sinhorr, você é menino?
Porsonne mais *lá bas*... non pode estarr..
Ao que tornou-lhe o inglez com um ar maligno
—Você caça? mim gosta de pescar!...

E de feito sentado n'um banquinho,
De canniço na mão lançava o anzol;
Sem se lhe dar de ver que o seu vizinho
Ficava inda peior que um caracol.

Moralidade.

Ha muita gente assim, que só deseja
Os outros reduzir a taboa rasa,
Sem se lembrar que póde, e em breve seja,
Por castigo cahir-lhe o raio em casa!

L. M. Pecegueiro.

Algumas idéas sobre a colonisação do Brasil.

PARIS, 24 DE AGOSTO DE 1871

A nação brasileira se acha empenhada em realisar a abolição da escravidão no Brasil e indubitavelmente conseguirá acabar dentro em pouco tempo com essa instituição condemnada tanto pelo christianismo, como pela philosophia e pela moral; os proprios interesses materiaes da nação não podem desenvolver-se rapidamente em quanto existir a escravidão, porque sem instrucção e educação nenhum povo póde progredir com segurança: ora o escravo não póde ser nem instruido, nem educado: se o fôra ganharia consciencia de seus direitos de homem e infallivelmente se insurgiria e se libertaria pela força. Toda a população do Brasil tem pois que se tornar livre para poder receber os beneficios da instrucção sem correr o risco de uma guerra que seria ao mesmo tempo guerra de raça e guerra civil e faria perigar a existencia da nação Brasileira; é esta composta de elementos heterogeneos: a raça européa ainda não se acha perfeitamente amalgamada com a raça africana e com os aborigenes do Brasil; essa coadunação é indispensavel para consolidar a nação, destruindo os preconceitos de raças: só a instrucção do povo póde produzir esse resultado que deve ser o desideratum de todo o patriota previdente; o negro tem sido aviltado pela escravidão: é mister levantar-lhe o moral pela educação; se o negro, embrutecido e aviltado pela escravidão tem sido util ao Brasil, livre e educado mais contribuirá para a prosperidade do paiz. A decretação da abolição da escravidão no Brasil crêa um periodo de transição para o paiz que exige ao mesmo tempo grande previdencia e sabedoria da parte dos estadistas brasileiros e um grande esforço de civismo dos cidadãos em geral, afim de evitar se grande abalo nas condições economicas e politicas da nação. He um dever de cada cidadão contribuir com a sua iniciativa e com toda a sua energia para ajudar a nação a atravessar, progredindo sempre esse delicado periodo de transição.

Os interesses particulares soffrerão em muitos casos com a abolição da propriedade e do trabalho escravos e será mister alguma resignação da parte dos cidadãos assim prejudicados; a resignação deve porém consistir em accommodarem-se ás novas condições de trabalho, que crêa a abolição, e nunca no abandono do trabalho por não poderem fazel-o com braços escravos.

Os fazendeiros são os mais directamente interessados em que a substituição do trabalho se faça sem grande abalo; é necessario que as plantações não deixem de ser tratadas um só anno; para isso é indispensavel que cada fazendeiro desde já bem examine qual é a sua situação especial e trate ou de entender-se com os seus actuaes escravos para que continuem o trabalho como operarios livres, ou procure os meios de obter operarios livres com os quaes contracte a conservação e o augmento das plantações, fonte da riqueza nacional.

A obtenção de braços para conservação e desenvolvimento da agricultura se torna pois uma necessidade urgente; ha já vinte annos que cessou o trafico de africanos, donde a agricultura do Brasil recebia annualmente um forte supprimento de braços; desde 1851 pois nenhum supprimento tendo havido em substituição do que fornecia o trafico de africanos, e sendo certo que a população negra no Brasil diminúe rapidamente por ser excessiva a mortandade na população escrava, resulta que a agricultura brasileira já se acha presentemente escassamente supprida de operarios e que é indispensavel que se lhe procure novas forças productoras sem demora, sob pena de vêl-a definhar, o que importaria a ruina do paiz. Qual o meio de evitar tão grande catastrophe? Alguns homens previdentes já o indicaram á nação: é a *colonisação*. Graças á iniciativa do senador Vergueiro e aos seus intelligentes e perseverantes esforços crearam-se algumas colonias agricolas na provincia de S. Paulo, as quaes praticamente demonstram não só a possibilidade, como a grande conveniencia do estabelecimento de colonias de européos e principalmente de allemães para conservarem e desenvolverem as plantações de café.

E tá pois demonstrado que a colonisação do Brasil com europeos não é utopia, mas sim um facto realisado, embora em pequena escala em relação ao desenvolvimento que póde ter e ás necessidades do paiz. A questão da Colonisação é tão importante como a da abolição do elemento servil; ellas são presentemente *inseparaveis* e devem ser attendidas ao mesmo tempo e com igual assiduidade; os estadistas que decretassem a abolição da escravidão, sem attender á conservação e ao desenvolvimento da fortuna dos proprietarios de escravos, commetteriam um crime de lésanação, visto que a destruição da fortuna dos particulares importaria a ruina da fortuna publica e a decadencia da nação. A prosperidade do Brasil tem tido por base principal até hoje a producção agricola do trabalho escravo; abolindo-se este está claro que é mister baseal-a no trabalho livre: o conseguimento deste torna se pois a grande preoccupação publica; convirja para a solução desta magna questão todo o talento e toda a energia que ostentam e esbanjam os brasileiros em questões infructiferas de politica abstracta, que só tem dado em resultado guerras fratricidas, destruição de capitaes, dilapidação dos dinheiros publicos, seguindo se a tantas calamidades a apathia moral da nação e o adormecimento de sua força vital, em que nos sorprendeu a invasão paraguaya. Saibamos aproveitar as lições que nos fornece a historia da nossa curta, mas agitada existencia como estado independente. Temos um paiz de espantosa fertilidade e de fabulosas riquezas; intelligencia natural superabunda no povo; que tambem é capaz de actos de patriotismo e de bravura, como prova á guerra do Paraguay; temos uma fórma de governo adequada ás circumstancias da sociedade brasileira; leis liberaes que permittem aos cidadãos toda iniciativa.

O que falta-nos para prosperarmos? Fazer desapparecer os effeitos corruptores da existencia da escravidão; precisamos morigerar, educar e instruir o povo afim de que o cidadão tenha consciencia não só de seus direitos, como tambem de seus *deveres*: é mister que o cidadão saiba repellir as arbitrariedades da authoridade, mas saiba se sugeitar ao sacrificio do serviço militar para que a nação esteja preparada para repellir qualquer aggressão estrangeira; é mister que a opinião publica seja tão forte e moralisada e os magistrados tão rectos e severos que se torne impossivel a um empregado publico commetter impunemente malversações; é mister fazer menos politica e executar melhor e conscienciosamente as leis que temos, de sorte que o cidadão goze de perfeita garantia para sua pessoa e para sua propriedade legitimamente adquirida.

He mister emfim que o Brasil procure obter para si as vantagens que os Estados-Unidos e a Australia tem sabido colher de uma forte immigração de européos, a qual nos fornecerá o *trabalho livre*, e augmentando a producção do paiz nos ajudará a supportarmos os encargos financeiros resultantes da guerra com o Paraguay, encargos que se tornarão insupportaveis se a producção do paiz diminuir. Para resolver a questão da *colonisação* é mister encara-la desde logo debaixo da convicção de que o resultado é *certo*, mas dependente de *grandes esforços* e de *muita perseverança* e de *desembolsos pecuniarios*; a questão não é porem mais difficil do que decretar a abolição da escravidão; é questão de estudo attento sobre as condições sociaes e economicas e mesmo politicas tanto do Brasil como dos paizes, dondo se pretende obter a immigração; estudadas essas condições é mister ter a coragem de combater as difficuldades que se apresentarem tanto á expatriação dos colonos como ao seu estabelecimento no Brasil, e attender aos meios pecuniarios indispensaveis para facilitar aos colonos o pagamento de suas passagens para o Brasil. Sem desembolsar dinheiro é impossivel estabelecer uma corrente de immigração regular e importante da Europa para o Brasil, mas como muito bem diz o Sr. Theodoro Pereira da Silva em seu relatorio ás camaras: «O dinheiro gasto na introducção de «bons colonos não é perdido; pelo contrario, breve volta ao thesouro centuplicado pelo augmento de producção e por «conseguinte das transacções commerciaes»

O illustre ministro ainda muito acertadamente observa em seu relatorio sobre colonisação que será correr o risco de ver adiar-se indefinidamente a solução do problema e desconhecer os verdadeiros interesses do paiz, se o governo fôr mesquinho na concessão de favores aos immigrantes sob o falso pretexto de poupar os dinheiros publicos. De facto o Brasil não deve ter medo de gastar dinheiro, mesmo empenhando-se em dividas grandes, para augmentar a sua população, especialmente aquella que contribue directamente para a producção agricola. De mais taes sacrificios não serão feitos senão por alguns annos, pois mais tarde a immigração se tornará espontanea. Por outro lado é indispensavel que o Brasil se decida a fazer *sem interrupção* os desembolsos pecuniarios que a solução do problema exige e na proporção necessaria para alcançar-se o fim; no luminoso relatorio do Sr. Theodoro Silva encontra-se uma observação muito justa a esse respeito é que em negocios de immigração os pequenos sacrificios ainda que repetidos, não produzem effeito, e que para crear nucleos importantes de colonisação, que produzam a attracção donde resultará a immigração espontanea, é mister despender dentro de um curto prazo a quantia necessaria para transportar ao paiz um grande numero de colonos. Não menos certo é que para crear taes nucleos de colonisação é mister concentrar um forte numero de immigrantes em uma ou quando muito duas provincias em vez de distribui-los por differentes zonas do imperio em pequenos grupos que não possuem os elementos necessarios para prosperarem como se tem feito até agora com grande descredito para a aptidão do governo brasileiro em negocios de colonisação. O mais acertado seria fortalecer o mais rapidamente possivel os nucleos de colonisação já existentes e coadjuvar mais tarde a sua irradiação. Dous systemas de colonisação se devem seguir no Brasil, segundo a experiencia adquirida, pois são os que tem produzido algum resultado vantajoso e correspondem ás necessidades da agricultura do paiz, e as zonas em que esses dous systemas se tem respectivamente desenvolvido, são as que devem quanto antes receber um forte contingente de immigrantes das categorias respectivas. O primeiro systema é o que servio de base á fundação da colonia de S. Leopoldo na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde o immigrante se torna pequeno proprietario desde que desembarca na colonia; é o systema que convém ás provincias que produzem especialmente os generos alimenticios e tem facilidade de communicações para exporta-los. Como resultado final do trabalho do immigrante deve-se sempre ter em vista a acquisição de uma pequena propriedade rural; é essa geralmente a aspiração dos lavradores que emigram da Europa para paizes americanos.

A provincia do Rio Grande do Sul tem sido perseverante em seus esforços para obter uma immigração regular, principalmente de allemães; não tem essa provincia hesitado em gastar com auxilios aos immigrantes uma parte das rendas provinciaes e vendo-as hoje altamente augmentadas pelo desenvolvimento da producção da agricultura da provincia, o qual é devido á creação das colonias allemães, que já hoje attrahem como colonisação espontanea tres quartas partes dos immigrantes que annualmente chegam á provincia, póde a provincia de S. Pedro servir de exemplo ás suas irmãas em negocios de colonisação.

O que se tem feito em pequena escala e com escassos recursos na provincia de S. Pedro é o que o governo brasileiro póde fazer em grande escala em beneficio de todo o imperio se souber tirar vantagem dos enormes recursos de que dispõe. Não póde haver difficuldade séria em examinar o estado em que se acham as colonias do Rio Grande do Sul; qual a modo prático de augmentar-lhes a área de territorio que deverá receber os novos colonos, sendo igualmente facil calcular pelos dados que a experiencia tem fornecido qual será a despeza que terá de supportar o thesouro publico com a introducção de 50,000 colonos na provincia, numero que junto ao dos colonos já existentes alli, formará indubitavelmente um fóco de attracção bastante poderoso para que a immigração européa para aquella provincia se torne inteiramente espontanea. Sob uma boa administração 50,000 colonos poderão ser importados no Rio Grande do Sul dentro de 5 annos.

O outro systema e que deve merecer attenção muito especial tanto do governo nacional, como do das provincias e dos fazendeiros, é o systema de colonisação sob contractos chamados de *parceria*; este systema tão calumniado na Europa e especialmente na Allemanha tem-se mostrado na pratica excellente por offerecer grandes vantagens tanto aos colonos como aos fazendeiros e de facto é o systema que corresponde melhor ás necessidades da grande lavoura, especialmente da do café. Os *contractos de parceria* ha muito tempo existem no norte do imperio, por exemplo em Pernambuco para a cultura da canna de assucar cujo producto é partilhado entre o senhor de engenho e os seus aggregados; são contractos tácitos, garantidos unicamente pelo costume e boa fé. Ao senador Vergueiro pertence o merito de ter estabelecido colonias estrangeiras sob contractos de parceria com condições bem definidas e firmadas e sobre essa base creou elle as colonias Ibicaba e Angelica; as importantes colonias do senador Souza Queiróz tambem tem por fundamento contractos de parceria. O contracto de parceria é exactamente a solução pratica do problema social que tanto agita a Europa: *A participação do operario nos lucros da industria, a associação do capital com o trabalho*. Em vez pois de condemnar-se o *contracto de parceria*, deve se combater com energia todas as calumnias de que elle tem sido victima; tem-se chegado a declarar que o contracto de parceria importa a escravidão disfarçada!

O contrato de parceria pelos resultados praticos que tem produzido fornece a prova mais evidente e incontestavel da grande conveniencia que ha para o lavrador europeu em emigrar para o Brasil.

Os lavradores allemães que emigram para o Brasil engajados por fazendeiros para trabalharem nas plantações de café são geralmente pobres, não possuindo nem o dinheiro necessario para pagamento das despezas de viagem até o porto de mar onde se embarcam para o Brasil; as passagens são pagas pelos fazendeiros que os contratam e que tem que fornecer-lhes igualmente os meios de transporte de suas pessoas e bagagens até á colonia onde se devem estabelecer e assim tambem os viveres necessarios á sua alimentação até os colonos terem uma primeira colheita; o colono contrahe assim uma divida para com o fazendeiro, divida maior ou menor conforme o numero de pessoas de que se compõe a familia do immigrante; sobre essa divida o colono paga juros de 6 0/0 ao anno geralmente ao fazendeiro, este fornece ao colono uma casa de moradia para si e sua familia, uma área de terreno propria para a cultura de generos alimenticios, d'onde a familia do colono deve tirar o necessario ao seu sustento, e uma plantação de café já produzindo fructo que o colono deve conservar e augmentar, e cujo producto é dividido pela metade entre o colono e o proprietario; este fornece as machinas necessarias para despolpar e preparar o café de maneira á poder ser enviado ao mercado onde é vendido para a exportação e igualmente fornece os operarios necessarios á manipulação das ditas machinas.

A cultura do café é tão lucrativa que geralmente o colono ao cabo de tres annos tem amortisado a divida que contrahira com o fazendeiro, e que quasi sempre com mais tres ou quatro annos tem formado um peculio que lhe permitte adquirir uma propriedade rural, geralmente nas immediações das cidades ás quaes fornecem generos alimenticios.

Para o colono é extremamente vantajoso adquirir a experiencia da agricultura do Brasil á custa do fazendeiro e encontrar já creada uma plantação de café que dá rendimento immediato, e que elle só tem que conservar e augmentar na proporção que lhe permittir o pessoal de sua familia.

O senador Souza Queiroz, cujas colonias muito prosperam e gozam de um legitimo credito, não encontra a menor difficuldade em obter boas familias de lavradores allemães, principalmente de Holstein, os quaes vão substituir os colonos que tendo pago suas dividas se retiram para se estabelecerem por conta propria nos arrebaldes das cidades de Campinas, Limeira e S. João do Rio Claro.

O senador Souza Queiroz introduz annualmente de 120 a 200 colonos allemães em suas colonias da provincia de S. Paulo, sem auxilio algum do governo,

Outro qualquer fazendeiro que não tenha colonias já creadas e acreditadas não encontra porém a mesma facilidade de obter colonos e para que a immigração se torne importante, a intervenção do governo é *indispensacel*.

Abolida a escravidão, as grandes fazendas de café terão de ser suppridas de braços sob contratos de parceria ou serão abandonadas, o que importaria a ruina do paiz; os fazendeiros de S. Paulo e Rio de Janeiro de em procurar a conservação de suas fortunas na obtenção de braços sob *contratos de parceria*; os colonos se retirarão das fazendas á medida que se lhe liberarem das dividas contrahidas para com os fazendeiros, mas se tornarão ou compradores ou aforadores da parte das terras e serão assim de grande utilidade aos proprietarios territoriaes, cujas fortunas se tornarão mais sólidas e sobretudo darão maior rendimento, tornando-se ao mesmo tempo de mais facil realisação.

No relatorio referido o Sr. ministro Theodoro da Silva allude á difficuldade que encontram os fazendeiros em obterem agentes capazes para o engajamento de lavradores em condições convenientes; qual a causa dessa difficuldade senão impossibilidade o Sr. ministro parece não conhecer: ella é portanto bem patente em relação á Allemanha, e é de deplorar que os representantes respectivos do Brazil não a tenham feito conhecer ao governo imperial. Para alguem ser agente de immigração na Allemanha é mister que obtenha uma concessão ou authorisação do governo allemão, sem a qual é demasiado arriscado cahir-se sob a acção das leis que alli punem a quem induz a emigrar. O governo allemão tem concedido a necessaria authorisação aos individuos que a têm reclamado para engajarem colonos para os Estados Unidos e para a Australia, mas a tem negado aos que a têm solicitado para obterem colonos para o Brazil. Eis a causa da difficuldade de obter-se agentes idoneos. O citado relatorio allude aos embaraços postos pelos governos européos á emigração para o Brazil e referindo-se ás calumnias contra este, confessa que da parte do governo brasileiro não tem havido o necessario empenho em restabelecer a verdade. Tal empenho é extremamente indispensavel e quanto antes deve ser empregado principalmente para com o governo de Berlim; é mister que o governo brazileiro consiga por meio de algum diplomata intelligente e consciente de seus deveres, que o governo do imperio allemão, estando como está, em relações de amizade com o do Brazil, trate a este em todos os negocios e especialmente nos de emigração, da mesma fórma por que trata os Estados Unidos; em quanto não se conseguir essa justiça, nenhum passo se póde dar com segurança, afim de propagar-se na Allemanha um conhecimento das vantagens que offerece o Brasil aos lavradores desejosos de emigrar.

(Continuar-se-ha).

CARTA DE UM PRETENDENTE,—Da *Tirbuna* de Montevidéo transcrevemos a seguinte, que póde servir de modelo a alguns dos muitos individuos que desejam empregar-se:

« Sr. director.—Desejo ter a honra de ser empregado na secretaria a cargo de V. Exc. Varias pessoas me aconselharam que procurasse antes emprego nos caminhos de ferro, mas prefiro servir na repartição de V. Exc., porque sei positivamente que não terei cousa alguma a fazer, o que é muito mais agradavel. Permitta V. Exc. que lhe diga quaes são as minhas habilitações e serviços. Tive quatro reprovações nos meus exames para o grão de bacharel. A ultima foi por ter escripto a palavra *homem* sem *h* e a penultima por ter attribuido a Christovão Colombo a tomada dos Castellejos.

« No espaço de oito mezes tenho sido *ammanuense de um escrivão, pintor de leques, escrevente de um litterato, agente de causas perdidas e alfaiate*. Desejo, porém, agora dedicar-me em corpo e alma a um genero de trabalho menos penoso e mais productivo, e eis porque tomo a liberdade de pedir a V. Exc. um emprego.

« Creio que reuno todas as condições necessarias,

« O meu exterior não é desagravel, pois se é certo que poucas vezes mudo de camisa, tenho alguns collarinhos punhos postiços, que me livram de recorrer á lavadeira.

« Sou muito flexivel para com os meus superiores e tenho muito má letra. Espero de V. Exc. uma resposta favoravel, que não se fará esperar, como é proprio de sua bondade. De V. Exc., etc. »

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XXXI

A força vencida pela astucia.

(Conclusão).

Mas Maha não se lançara sobre Nungal tão rapidamente como Harruch teria desejado.

A attitude, friamente resoluta, do chefe dos ciganos, tinha-lhe inspirado algum receio; agachada entre o matto que cobria o terreno encolhida, tremula e com os olhos fitos na sua presa, esperava que o malaio fizesse um movimento que favorecesse o ataque.

Harruch parecia succumbir á angustia que lhe opprimia o peito.

— Maha, Maha, gritou elle; abandonarás teu dono, que funda em ti todas as suas esperanças? Maha, prepara contra esse vampiro as tuas afiadas garras e despedaça-lhe os olhos com as tuas poderosas queixadas.

Estimulada pela voz do seu dono, Maha não hesitou mais e atirou-se.

Mas Nungal vira o movimento, e na occasião em que Maha se arremessava sobre a sua cabeça, deu um passo para o lado e recebeu na capa as garras da panthera, em quanto com a outra mão enterrou o tremendo punhal no lombo de Maha.

A arma penetrara até ao punho; os musculos do animal perderam a potente tensão, e a panthera negra cahio de chapuz diante de Harruch.

Nungal soltou um grito de triumpho e esgrimio o punhal, ameaçando o guebra.

Mas n'este instante, a maior de todas as pantheras, a primeira que seguira Harruch, attrahida por Maha, lançou-se com furioso impeto sobre Nungal, atirou-o ao chão com as suas monstruosas garras e despedaçou-lhe o craneo entre as formidaveis queixadas.

Então, e como se este houvesse sido o signal do convite, todas as demais feras se lançaram sobre o cadaver do barkasabams, e se ouvio apenas um ruido indescriptivel, formado pelo ancioso mastigar d'aquellas pantheras, que dividiam entre si o banquete, triturando os ossos de Nungal.

....

N'este instante principiava o sol a brilhar no horisonte.

XXXII

Deus perdoa.

Entretanto, caminhára Euzebio largo tempo, levando Ester nos braços; desejava que elle e a sua companheira repousassem na eternidade o mais longe possivel dos homens.

Trepou pelas ladeiras cheias de espinhos e de matto que cercavam Zaud, g[illegible]ou todos os obstaculos, e logo se vio n'uma plataforma, d'onde se dominava um bosque que a circumdava

Colheu alguns ramos e as folhas seccas que achou mais á mão; estendeu as sobre as rochas, e deitou Ester naquelle improvisado leito, com a mesma precaução e cuidado que se a pobre senhora estivesse viva.

Depois arrancou umas poucas de flores, e po-las sobre o corpo de Ester.

Euzebio não podia acreditar que tudo o que havia succedido era a triste realidade; esforçava-se em arrancar da sua imaginação a lembrança de Cora, da indiana, que se apresentava diante d'elle como a personificação dos seus remorsos; mas a vista do corpo inanimado e do livido semblante que tinha a seu lado fê-lo comprehender a desconsoladora verdade, que lhe lembrou as suas faltas, muito mais severamente do que lh'o poderia fazer a consciencia.

Ajoelhou-se diante de Ester, estendeu os braços supplicantes para ella, e erguendo a voz como se a infeliz podesse ouvi-lo, disse:

— Ester, a minha fraqueza e a minha presumpção perderam-nos; esqueci-me de que Deus fez os nossos corações frageis como os nossos corpos, e que só a imagem d'este Deus, quando está gravada nas almas, nos póde preservar das más tentações. Tu perdoaste-me, Ester; mas Deus, que me julga, perdoar-me-ha tambem?

E continuou, depois de breves instantes de silencio:

— Não: o amor, tal como no-lo pinta o nosso delirio, não é deste mundo; presentimo-lo, mas não o conhecemos; aqui só existe a traição, a ingratidão, a fragilidade. Quando a nossa alma sabe do misero carcere que a prende e se eleva para Deus, só então vemos brilhar nas nossas trevas algum raio de luz, que nos innunda de verdadeira felicidade. Vou finalmente poder amar-te como merecias ser amada; minha Ester, juro-te que a morte me será grata com este pensamento.

E abandonou-se ao seu desespero; chorando como uma criança e batendo com a cabeça na rocha, chamava Ester com dolorosa entonação.

Nem os roncos estampidos do canhão, repetidos pelos échos; nem os gritos dos malaios, a quem os hollandezes tinham derrotado e perseguiam em todas as direcções; nem o sinistro clarão das chammas, que envolviam a frota incendiada, poderam distrahir Euzebio da sua dôr.

Para elle estava reduzido o mundo aos cinco pés de terreno onde jazia o corpo inanimado da sua amada.

A noute adiantava-se entretanto.

A estrella matutina brilhava deslumbrante na azulada abobada, purpurios raios formavam uma extensa linha luminosa, que principiava a desenhar-se no horisonte.

Era a aurora; a hora suprema fixada por Nungal.

Euzebio sentio que um frio extranho lhe corria por todo o corpo e que os cabellos se lhe eriçavam.

Poucos instantes antes chamava a morte, e agora que o espectro d'ella lhe apparecia, sentia-se possuido de uma vertigem; no instante em que a immensidade do desconhecido se entreabrio aos seus pés, vacillava e recuava espantado. Os seus olhos encovados voltaram-se para o levante, onde a pouco e pouco se ia o céo desprendendo do manto da noute, onde os arcos luminosos se augmentavam de segundo em segundo.

Parecia-lhe que o sol, cuja apparição havia de dar o signal da sua morte, avançava com rapidez vertiginosa, e não obstante, cada minuto lhe parecia um seculo.

Occultou a cabeça entre as mãos e prorompeu em doloroso pranto.

As lagrimas refrescaram-lhe o coração, e deram-lhe a resignação que lhe faltava.

Pensou no que succederia se faltasse ao compromisso que tomára; vio a mão de Nungal estendendo-se para elle, apartando os seus restos dos restos de Ester, e não hesitou mais em pagar a sua terrivel divida ao suicidio.

Pegou no punhal, descobrio o peito, apoiando n'elle a afiada ponta, estendeu-se ao pé de Ester, com a cara voltada para ella, de modo que o seu ultimo suspiro podesse exhala-lo olhando para a mulher que tinha amado.

Elevou o seu coração para Deus, implorou a misericordia do Senhor pelo crime que era obrigado a commetter, e pedio-lhe que o abandono que ia fazer do seu corpo a um dos espiritos infernaes servisse para a redempção da sua alma, e esperou orando que o sol enviasse á montanha os seus primeiros raios para cravar o punhal no peito.

Em breve o céo se tingio de purpura, e o semblante de Ester, que estava voltado para o levante, parecia cobrir-se comum reflxo de vida.

Euzebio esqueceu se de tudo, dos seus juramentos, de Nungal, da morte.

Todos os seus pensamentos se concentraram em Ester.

Pareceu-lhe ver que a mão de Ester fizera um ligeiro movimento.

Depois um leve carmim coloriu as faces da joven, os labios tingiram-se de purpura e as suas compridas pestanas pretas pareciam agitar-se no fundo nacarado das suas faces.

Euzebio, pallido e offegante, poz-se de joelhos diante d'ella, gritando:

— Ester! Ester!

Ao som d'esta voz, os olhos de Ester abriram-se brandamente, e a joven encarou em seu marido com indiscriptivel expressão de ternura.

— Viva! Viva! bradou Euzebio.

Por unica resposta, abrio Ester os braços e estendeu-os para seu marido.

— E o veneno? O veneno? gritava Euzebio.

— O veneno... respondeu Ester. Creio que o guebra só me deu um narcotico. Bem poderemos demonstrar-lhe o nosso agradecimento, porque não ha maior felicidade do que viver quando o sol principia a brilhar por sobre a natureza e quando se reconquistou o coração amado.

Euzebio voltou-se de repente e consultou o horisonte.

O sol assomava já por cima das montanhas; os seus raios illuminavam os sitios mais profundos do valle.

Euzebio lançou-se nos braços de Ester.

Estavam salvos!

A morte de Nungal tornava a uni-los.

Epilogo.

Dois mezes depois, embarcavam-se para a Europa, Euzebio Van-den-Beck e sua mulher.

Teriam podido conservar a parte da herança do Dr. Bazilio, que nem Arroa nem Nungal se tinha apresentado a reclamar; assim lh'o aconselhava Maes; mas apezar dos conselhos d'esse bom senhor, elles distribuiram tudo o que restava pelos hospitaes de Batavia e sahiram da ilha tão pobres como haviam entrado.

Em compensação, fizeram a sua viagem de volta sem novidade alguma, e o mesmo barco que os levou á ilha os desembarcou sãos e salvos no caes de Rotterdam, onde estão actualmente.

Antes de abandonar Java, Euzebio tinha mandado procurar Harruch para lhe deixar um testemunho da sua gratidão: mas todos os esforços que fez para o descobrir foram infructiferos; nada se tinha ouvido fallar do guebra, com quanto alguns caçadores pretendessem ter visto nos montes do centro da ilha um homem trigueiro que parecia ter escolhido para suas companheiras as feras, que habitavam os mais tremendos covis do bosque, e que entre ellas vivia tão descançado como se estivesse entre homens.

FIM

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL